

# FALANDO DE **Negócio**

A sua revista de Negócios



Acesse o



nosso site

Publicação da WNT Training & Consultoria | Núcleo de Esportes e Lazer - Foz de Iguaçu - Paraná | Edição Setembro 2024 | Venda Proibida

## A revolução da soja em

# RORAIMA

### Um estado que desponta no agronegócio

#### Falando de Negócios

Novo formato do evento agradou participantes e gerou novos negócios

Pag. 11

#### Entrevista da Edição

Getúlio Cruz - Política, mercado e os rumos de Roraima

Pag. 7





1994 - 2024

## UMA EMPRESA HÁ 30 ANOS FOCADA EM RESULTADOS

*Iniciamos nossas atividades em 1994 como Design Consulting, atendendo as demandas da indústria, serviços, varejo e poder público, oferecendo como diferencial serviços de comunicação e design gráfico integrado com a gestão de processos, orientação e melhorias para os negócios de nossos clientes.*

*Somos consultores, profissionais de comunicação, marketing e planejamento estratégico, primamos pelo respeito, pela ética, pela moralidade e pelo equilíbrio nas relações humanas.*

*Acreditamos que pessoas e conhecimento são os grandes responsáveis pela mudança que o mundo precisa passar.*

ONDE  
ESTAMOS  
E ATUAMOS



**W** WN Treinamento, consultoria,  
Planejamento e Empreendimentos

(95) 98107 1970 | (95) 99133 4737

[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)

@falandodenegocios

## SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

- Planejamento e diagnósticos estratégicos
- Pesquisa de mercado
- Planejamento comunicação, marketing e mídias
- Assessoria de imprensa
- Consultoria e assessoria organizacional
- Pesquisa de clima
- Comunicação interna e endomarketing
- Treinamentos conceituais, normativos e motivacionais
- Gestão e produção de eventos corporativos e promocionais
- Gestão de produção gráfica, comunicação visual e brindes promocionais
- Gestão de conteúdo e produções audiovisuais
- Marketing político e eleitoral

## NOSSOS PRODUTOS



## PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS PERSONALIZADOS

### COMUNICAR PARA LIDERAR

Palestra, Workshop e Treinamento  
Continuado para Equipes e Lideranças



Comunicação-Endomarketing  
Relacionamento, Treinamento e Engajamento  
de Colaboradores e Servidores Públicos.



### MÍDIATRaining

Domine a oratória e apresentações em público, comunique-se e se relacione com a Imprensa de forma segura.



**SUA EQUIPE  
PODE MAIS.**  
Gestão, operação & Vendas

Ferramenta para formação de equipes de alta performance em gestão, operações, atendimento e vendas

*Escalando oportunidades*

## O perigo da mentira

A mentira, uma das práticas mais antigas, comuns e perversas da humanidade, tem repercussões profundas e de longo alcance. O ato de distorcer a verdade pode parecer, à primeira vista, algo inofensivo, mas quando analisamos suas consequências em profundidade, percebemos quão destrutiva pode ser. Uma mentira tem o potencial de desencadear um efeito cascata, conhecido como "efeito bola de neve", que resulta no descontrole, no desequilíbrio das relações, no perigo de danos sociais e, por fim, na perda irreversível de credibilidade.

A metáfora do efeito "bola de neve" descreve um processo pelo qual algo pequeno, como uma mentira inicial, vai crescendo e se tornando cada vez mais difícil de controlar. Na prática, isso significa que uma única mentira pode exigir outras para ser mantida. A cada nova inverdade, a pessoa que mentiu se enreda em uma teia de enganos cada vez mais complexa. O esforço para manter a coerência entre as diferentes mentiras torna-se insustentável, causando grande tensão emocional e mental para o mentiroso.

Esse efeito, muitas vezes, não só se restringe ao mentiroso, mas impacta todos ao seu redor. Ao ser confrontado com contradições, o indivíduo que mente pode recorrer a novas mentiras para tentar acobertar a anterior, gerando um ciclo sem fim. Esse fenômeno cria uma situação de descontrole, onde a verdade se torna cada vez mais difícil de ser discernida, tanto para quem mente quanto para quem é enganado.

Um dos primeiros efeitos visíveis da mentira é o descontrole nas relações interpessoais. Mentiras constantes minam a confiança mútua, pilar essencial para qualquer interação saudável. Em um relacionamento – seja ele pessoal ou profissional –, a confiança é construída ao longo do tempo, e a honestidade é uma das principais bases para sua solidez. Quando essa confiança é quebrada por mentiras, o equilíbrio da relação se perde e dificilmente se recupera.

Em um contexto de trabalho, por exemplo, uma pequena mentira sobre o desempenho ou sobre uma responsabilidade pode se transformar em um problema maior. O medo de ser descoberto pode levar o mentiroso a ocultar informações importantes, a desviar de suas responsabilidades e, eventualmente, a comprometer a segurança ou a qualidade do trabalho realizado. Com o tempo, esse comportamento gera um ambiente de desconfiança entre colegas e superiores, prejudicando a coesão da equipe e resultando em uma perda de produtividade e moral.

Nas relações pessoais, a situação é ainda mais delicada. Mentiras constantes, mesmo que sobre questões aparentemente triviais, podem criar um ambiente de incerteza e ansiedade. A dúvida constante sobre o que é ou não verdade desgasta a relação, pois o parceiro ou amigo começa a questionar tudo o que o outro diz, gerando um ciclo de insegurança. O desequilíbrio emocional gerado pela falta de confiança pode levar a conflitos e, eventualmente, ao rompimento da relação.

Uma boa leitura! Leia mais sobre o assunto no nosso site:  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



**Weber Negreiros Junior**  
CEO WN Treinamento, Consultoria  
e Planejamento



### EXPEDIENTE

Direção Geral

**Weber Negreiros Junior**

Gestão e Novos Negócios

**Silvani Castro/Alan Lobo**

Jornalista Responsável

**Amanda Teixeira MTB 481 RR**

Projeto Gráfico

**WN Treinamento, Consultoria e Planejamento**

Produção Fotográfica

**Taira Guerreiro, Pixabay, Arquivos,  
Divulgação e Colaboradores**

Envie sua sugestão de conteúdo para o nosso email que será analisada pela nossa editoria chefe e poderá ser publicada nas próximas edições

Fala Conosco

[contato@falandodenegociosbr.com.br](mailto:contato@falandodenegociosbr.com.br)

E-mail Direção

[webernegreirosjr@gmail.com](mailto:webernegreirosjr@gmail.com)

Telefones:

**95 98107 1970 | 95 99133 4737**

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda

Um produto:



Treinamento | Consultoria  
& Planejamento



## 7 - ENTREVISTA DA EDIÇÃO

Entrevistamos economista, professor e articulista político Getúlio Cruz

## 11 - FALANDO DE NEGÓCIOS

Novo formato agrada ao público

## 14 - CARROS ELÉTRICOS

Uma conversa com a montadora chinesa BYD que vem revolucionando o mercado

## 19 - QUEBRA DE BRAÇO

Alexandre de Moraes e Elnó Musk travam uma verdadeira guerra. Onde vai chegar?

## 21- PLANEJAMENTO DIGITAL

A importância de saber investir sem a necessidade de recorrer a amadores

## 24 - ELEIÇÕES NO BRASIL

Um processo democrático que a cada dia perde mais o seu significado

## 28 - COLUNA "LETRAS SABOROSAS"

A história de uma família empreendedora

## 30 - SOJA EM RORAIMA

O estado de Roraima vem se destacando pela produtividade e por ser uma nova fronteira agrícola no Brasil

## 35 - ATENDIMENTO

Impactos diretos muitas vezes ignorados

## 37 - HABANA CLUB

Prótese capilar como nicho de mercado e uma descoberta para a auto-estima

## 39 - VIVA ESTÁCIO

Feira para mostrar as potencialidades das carreiras no mercado

## 41 - PABLO MARÇAL

Estratégia de campanha ou dissimulação: qual o futuro dele no mercado

## 43 - FIM DE ANO

Expectativas de um fim de ano após eleição

## 47 - INFLAÇÃO

Crise do banco central e governo federal prometem novos capítulos

## 51- MUNDO EM GUERRA

A irracionalidade tomando conta do mundo e sem data para voltar ao normal

## 55 - CASO DE SUCESSO: VIMEZER

Uma empresa que traz no seu DNA a união, humildade e respeito pelo mercado

## 58 - DESCONTRA(R)INDO

Envie sua sugestão de conteúdo para o nosso e-mail: [contato@falandodenegociosbr.com.br](mailto:contato@falandodenegociosbr.com.br) que será analisado pela nossa editoria chefe e poderá ser publicada nas próximas edições

*O requinte e o bom gosto  
em um só lugar*



Av. Glaycon de Paiva, 343  
Centro - @deluxdesign

**Delux**  
Design

95 98103 6967

# POLÍTICA E EMPREENDEDORISMO

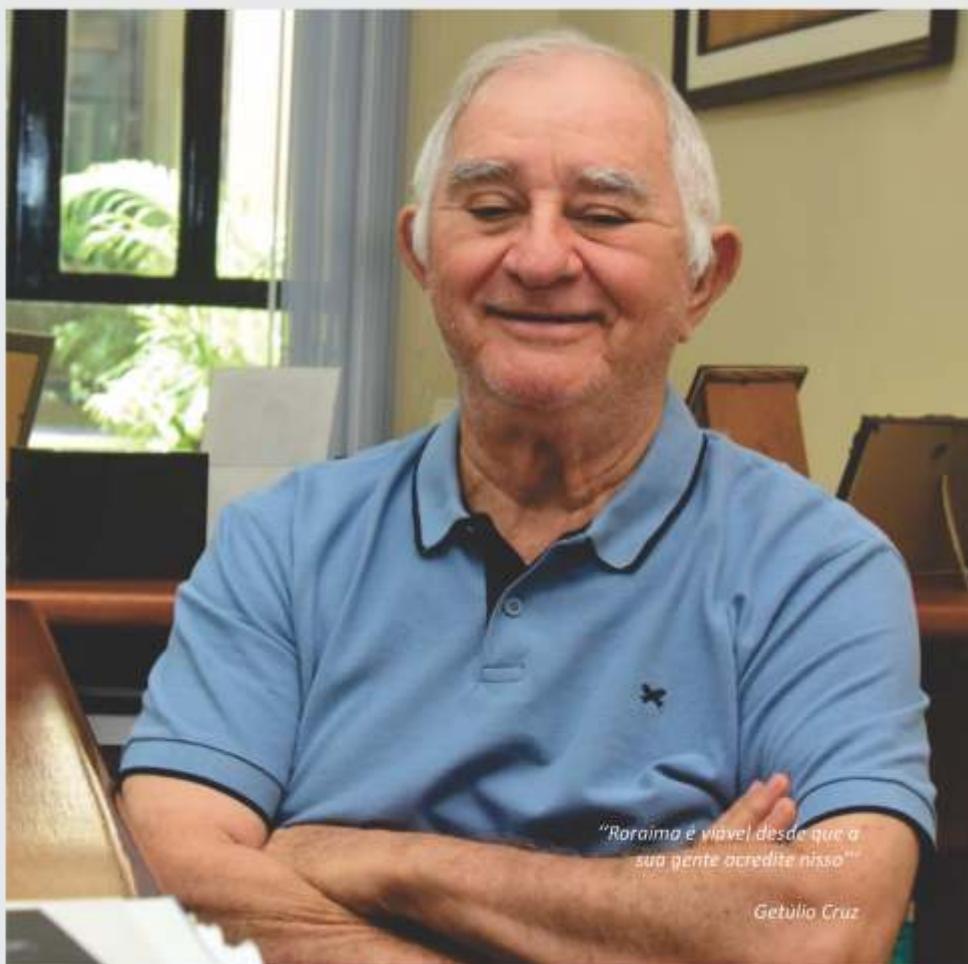
UMA HISTÓRIA QUE AGREGA ACADEMIA, COMUNICAÇÃO E UMA APURADA ANÁLISE POLÍTICA

Getúlio Cruz já foi governador do Estado de Roraima e resolveu aprofundar-se no conhecimento da academia e empreender na área da comunicação. Um tripé de conhecimento que deu a ele um status de conselheiro político de muitos.

A entrevista dessa edição traz a experiência acumulada de um dos baluartes da comunicação no estado de Roraima, que antes disso ocupou o cargo de governador do Estado de Roraima e paralelo a tudo isso não se distanciou da vida acadêmica sendo professor titular da Universidade Federal de Roraima. Estamos falando do economista Getúlio de Souza Cruz.

**Getúlio Cruz**, até hoje cumpre expediente religiosamente a frente do Grupo Folha, composto pela FOLHA WEB, e Rádio Folha FM e divide seu tempo com o atendimento de vários políticos que buscam o seu aconselhamento e as aulas na Universidade Federal de Roraima.

**Getúlio Cruz** é roraimense, economista, formado pela Universidade Federal do Pará, mestre em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutor em Ciências Políticas pela mesma universidade, especialista em desenvolvimento rural integrado e em Contabilidade pela Fundação Getúlio Vargas. Além do cargo mais alto do estado, foi secretário estadual de Planejamento, gerente do Banco Real, diretor de carteira de clientes e presidente do Banco de Roraima, secretário municipal de Finanças, além de tudo isso ocupa a vaga de professor da Universidade Federal de Roraima, há 50 anos, coordenador de Pesquisa do Caribe Amazônico da UFRR, diretor presidente da Fundação Ajuri, palestrante e conferencista em diversos eventos



*"Roraima é viável desde que a sua gente acredite nisso"*

Getúlio Cruz

nacionais e internacionais.

**Falando de Negócios:** Com esse acúmulo de conhecimento e um belo currículo, como você equilibra academia, política e o lado empresarial?

**Getúlio Cruz:** Diria que foi uma sucessão de fatos que me levaram a juntar esse conhecimento e experiência. Aos 25 anos comecei a dar aula ainda em

Belém, no Pará, onde estudei por um bom tempo e muita gente até acha que eu nasci fora de Roraima, mas sou roraimense. Voltei a Roraima em 1979, quando assumi o cargo de secretário de Planejamento, depois governador, empreendi ao comprar a Folha de Boa Vista, que na época não estava circulando, e a política, em função de ter sido governador, me levou a concorrer ao cargo em 1990 e depois ao senado,

com essa vivência acumulada hoje busco ofertar um conhecimento que equilibre todas as frentes para que as pessoas pensem em Roraima e num Brasil viável.

**Falando de Negócios:** Nas frentes em que você atua, qual a que tem maior relevância e com qual delas você aprendeu mais?

**Getúlio Cruz:** Eu aprendi lendo. Sempre digo aos meus alunos que não existe receita para aprender a não ser lendo. A minha vida política me ensinou a dar mais consistência aos meus argumentos, ao que eu penso como correto. O jornalismo me ensinou muito e a atividade empresarial me ensinou a viver com o essencial. Sempre disse aos meus filhos que em função do tamanho do nosso mercado, temos que aprender a administrar o que gastamos com os nossos custos.

**Falando de Negócios:** Ainda somos um estado muito dependente do poder público. Hoje você acredita que nosso estado ainda esteja engatinhando?

**Getúlio Cruz:** Ao longo da minha vida, em especial no meio empresarial, descobri o quanto o estado pesa, é ineficiente e muitas vezes mais atrapalha do que ajuda. Identifiquei que quanto menos interferência do estado na iniciativa privada, mais oportunidade de crescimento existe. Não quero dizer que o estado não tenha que fazer o seu papel como infraestrutura, prover uma saúde, segurança e educação de qualidade, mas tirando isso, no restante, só atrapalha. No passado defendia o modelo para o Brasil da social democracia, mas hoje os tempos são outros.

**Falando de Negócios:** E o governo Bolsonaro, bom ou desastrozo? Qual sua opinião?

**Getúlio Cruz:** O Brasil evoluiu muito no governo Bolsonaro, a partir do seu conceito de governo. Ele foi um presidente que admitia suas limitações, por exemplo o desconhecimento da economia, o que levou a colocar um técnico especializado, acadêmico refinado, que foi o caso do economista Paulo Guedes. Infelizmente o Brasil de hoje vive a contramão disso. O presidente Lula não entende de economia e não tem humildade para admitir isso. Nós temos um presidente voluntarioso e que acha que entende de tudo. O presidente Lula é intuitivo, o que é próximo da inteligência, mas infelizmente não tem formação. O Brasil hoje não tem segurança jurídica, portanto não atrai investidores e por tabela não prospera.

**Falando de Negócios:** O que representa essa realidade para Roraima? É uma crise que se avizinha?

**Getúlio Cruz:** Reconheço a evolução vivida por Roraima nos últimos anos, o crescimento da economia do Estado. Crescimento motivado por algumas razões como a implantação da Área de Livre Comércio - ALC que foi a grande impulsionadora da economia no setor de comércio e serviço. Por outro lado a implantação de uma cultura de grãos em grande escala, especialmente as lavouras de soja e milho. Outro ponto a relação comercial com a Venezuela que a crise humanitária, causada pelo ditador Maduro levou ao consumo de produtos nacionais em especial, pelos moradores do Sul da Venezuela. Não podemos esquecer do garimpo, que independente dos malefícios causados, ele é formador de demanda e impulsionou o comércio em especial o da periferia da capital. O governo de Antonio Denarium teve o mérito de organizar as contas públicas e regularizar pagamento de servidores e fornecedores, injetando na economia o va-

lor que estava faltando para dinamização da economia, mesmo que isso seja uma obrigação do poder público.

**Falando de Negócios:** O que falta para Roraima?

**Getúlio Cruz:** Sem dúvida alguma, falta uma visão estratégica e uma visão de mercado. Por exemplo: nós temos dois parceiros comerciais, a Venezuela e a Guiana, mas é preciso que a gente se conscientize de quem nenhuma das duas saídas acontecerá a curto ou médio prazo, ou seja, demorará anos para dar o retorno esperado, em especial a Venezuela, conduzida por um narcotraficante, que nós não sabemos onde vai chegar. Nesse sentido temos o Amazonas como saída natural e mais viável para escoamento da nossa produção. E digo mais, ninguém está olhando para essa alternativa com a importância que deveria.

**Falando de Negócios:** E a questão ambiental? Os ambientalistas que conhecem a Amazônia apenas pelo mapa e querem dar ordens ao Brasil. O que fazer em especial em Roraima?

**Getúlio Cruz:** Roraima tem 2 milhões de hectares, nada mais do que isso para a utilização com a agropecuária, sendo assim as pessoas que apostam em grandes escalas de produção como saída para o estado, desconhecem essa realidade. Então precisamos tirar o máximo desses 2 milhões de hectares com alta produtividade, com agricultura de precisão, assistência técnica e industrializando a nossa produção, agregando valor e aí sim, escalando nossa produção para viabilizar o Estado. Nós não seremos o celeiro do Brasil com essa limitação de área. Mas existem saídas, como por exemplo a utilização em parceria com as comunidades indígenas e o aumento da produção.

**Falando de Negócios:** E a questão indigenista?

**Getúlio Cruz:** Nós não somos hegemônicos e nossa soberania é relativa. O presidente Francês veio ao Brasil e deu uma senhora puxada de orelha no presidente Lula, aceitando o recado internacional como regra. As questões relacionadas ao meio ambiente e indigenista não estão na mão do Brasil, é uma agenda definida pelos países que já destruiriam as suas florestas e querem ensinar ao Brasil como cuidar das suas. Além de tudo isso, um descompasso total do próprio governo federal, onde o presidente quer a exploração no Petróleo na foz do rio Amazonas no Amapá, quer asfaltar a BR-319 que liga Amazonas e Roraima ao resto do Brasil e pasmem a Marina Silva não deixa. Então como desenvolver se não equilibramos as tomadas de decisão dentro do próprio governo?

**Falando de Negócios:** A Raposa Serra do Sol é um exemplo prático?

**Getúlio Cruz:** Com certeza é um dos melhores exemplos. A Raposa Serra do Sol quando demarcada tinha 19 condicionantes definidas, que foram inseridas na decisão do Supremo e uma delas diz que poderíamos explorar o potencial hídrico do Cotingo. Somente a hidrelétrica do Cotingo geraria 1 milhão de megawatts de energia, o que equivale a 5 vezes o consumo de Roraima. Outra condicionante dizia respeito a construção de obras de interesse do estado como um todo e temos o exemplo da ponte do Passarão que mesmo com recursos de emendas e contrapartida do governo do Estado, não conseguiu evoluir. As demarcações são os exemplos práticos da falta de controle sobre o tema.

**Falando de Negócios:** E o futuro de Roraima?

**Getúlio Cruz:** Não querendo ser pessimista, mas o futuro de Roraima ainda está a caminho. Não podemos dizer que ele já chegou. Temos um estado que evoluiu, mas precisa equilibrar a vontade de fazer com a experiência de quem já fez. Não adianta a gente criar apenas peças de publicidade esquecendo que elas de alguma forma serão testadas em algum momento. Para mim o futuro só chegará quando o estado estiver fazendo a sua parte, planejando e executando a infraestrutura, saúde, educação e segurança com eficiência e não atrapalhando a iniciativa privada. O governo pode até não ajudar, mas só o fato de não atrapalhar o empreendedor, ele estará fazendo muito.

**Falando de Negócios:** Roraima tem um futuro viável?

**Getúlio Cruz:** Primeiro, eu acredito que Roraima tem viabilidade, mas somente se houver vontade política. Mas esse processo começa pela mãos da população que tem que votar em políticos que pensem na coletividade e deixem os seus interesses em último plano. Temos que ter menos políticos carreiristas e com maior visão de futuro. É inaceitável que nossa classe política dê apoio ao governo Lula, sendo que ele tira os nossos direitos e que enfraquecem o desenvolvimento do estado. Quais os recursos alocados pelo governo Lula para a BR-174 (de verdade e não apenas propaganda de parlamentar)? O recurso que hoje é usado ainda foi do tempo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas preciso fazer justiça, uma das ações positivas do governo Lula, foi, pelo menos, não ter posto obstáculos para a construção do linha de Tucuruí. Sem energia não teremos desenvolvimento. Outro ponto positivo do atual presidente foi a liberação da construção do Hospital

Universitário de Roraima, que será um dos melhores do Brasil. Essa ação irá ajudar na formação de médicos, que é uma das grandes demandas do setor de saúde em Roraima.

Precisamos que nossos políticos estejam atentos a todas as consequências que a reforma tributária irá representar para Roraima. É uma reforma que está na contramão da democracia, na contramão do princípio federativo e vai nos trazer muitos prejuízos. Essa reforma destrói todo o aparato criado para viabilizar as Áreas de Livre Comércio em todo Brasil. Temos que ter governos que cuidam dos estados como prioridade, respeitando as especificidades de cada um deles.

**Falando de Negócios:** Qual sua mensagem para quem acredita em Roraima?

**Getúlio Cruz:** Eu acredito em Roraima, mas gostaria que a nossa gente também acreditasse. Quero expressar meu otimismo, mesmo com as ponderações feitas anteriormente e dizer que temos que achar o caminho, caminho esse ainda não encontrado. O futuro de Roraima virá, mas o povo precisa querer crescer. Nas salas da UFRR, onde ministro minhas aulas, recebo várias respostas sobre o futuro dos alunos que estão atrelados apenas ao “sonho do concurso público”, uma visão um tanto quanto arriscada em função de não termos mais capacidade para absorver toda essa mão de obra no poder público. 99% do aluno quer concurso público. Nosso futuro é o empreendedorismo, é tentar mostrar que existe algo no horizonte além do cargo público e espero que todos unidos, possamos somar visões para contornar as crises que se avizinharam e que geram tantas perdas ao nosso mercado.

# DO ALICERCE AO ACABAMENTO CONSTRUINDO COM VOCE!

- ✓ Elétrica
- ✓ Pintura
- ✓ Ferramentas  
Elétricas e Manuais
- ✓ Tubo e Conexões
- ✓ Ferro
- ✓ Tintas e Acessórios



Parcele  
em até

# 10x

sem juros

## Faça seu Orçamento



**Fone:** (95) 3621-5500

- Loja 01 - Av. São Sebastião, 1647 - Santa Tereza
- Loja 02 - Av. Ville Roy, 2504 - Caçari
- Loja 03 - Rua das Galáxias, 94 - Cidade Satélite
- Loja 04 - Rua Estrela Dalva, 2220 - Aracélis
- Loja 05 - Av. João Alencar, 4217 - Cauamé



**SIGA NOSSAS**

**REDES  
SOCIAIS**



**@VIMEZER**



# Falando de Negócios

Novo formato do evento garante maior participação do público e diversificação de temas de interesse do mercado



Um formato de talk show traz uma interatividade maior com o mediador e o público. Na primeira edição com este formato, os convidados foram Thiago da Elite Mil, Adriano da AG e F5 e Joel Gomes diretor da Rede Amazônica em Roraima

“O conflito do mercado entre as mídias digital e tradicional” foi o tema debatido no último Falando de Negócios, que ocorreu na Plataforma 8, no dia 12 de setembro. O encontro reuniu Joel Gomes, diretor da Rede Amazônica em Roraima, Thiago Henrique, diretor geral da Elite Mil e o produtor digital, Adriano Freitas, proprietário de agência de Publicidade e produtora.

O mediador do evento foi Weber Negreiros, que iniciou contextualizando a temática falando sobre alguns principais canais de comunicação que foram muito usados e caíram no esquecimento como o MSN, Skype, Orkut, mas também de mídias tradicionais como o rádio, revistas, outdoors, Facebook, Tik tok e outros.

Com a casa cheia, em torno de 100 pessoas, entre comunicadores,

marqueteiros, empresários e vendedores, prestigiaram o evento. A intenção da noite foi discutir sobre canais de comunicação, publicidade, a importância do investimento em mídias tradicionais e a possível extinção da televisão brasileira.

Cada profissional expôs o ponto de vista pessoal e falou do meio onde atua, defendendo os motivos pelos quais a área deve ser usada para



alavancar as vendas. De todo modo, falou-se do perigo daqueles que excluem a mídia tradicional, porque você deve conhecer o seu público, o que ele consome. Se é a senhorinha que gosta de assistir a tv aberta, uma novela e nos intervalos vai consumir as propagandas, se é o jovem que está totalmente imerso nas redes sociais.

Thiago Henrique, criador digital do curso preparatório para ingressar nas forças armadas, o Elite Mil, defendeu o crescimento do digital e a facilidade de acesso que o meio permite a qualquer pessoa. No decorrer do evento explicou que a tv atinge todo tipo de cliente, o digital também. Mas quanto é preciso investir para você anunciar na televisão? E no digital? Quanto você precisaria para criar um canal no YouTube e começar a monetizar com algum conteúdo? Basta ter um celular conectado à internet. Contudo, ele não negou que é preciso lutar contra o amadorismo no meio digital, levando em conta que qualquer pessoa tem voz. Disse ainda que o lucro está onde está a atenção das pessoas, e atenção da maioria está na palma da mão, no celular.

Joel Gomes foi enfático ao falar que o discurso de que a TV será extinta por causa dos novos meios digitais só aconteceria se o dono dessa televisão não se preparasse e parasse no tempo. Por exemplo, a Globo apresentou a versão 3.0 da televisão digital, que deve permitir, por meio da conexão à internet, que o usuário participe de enquetes, votações e chats durante a exibição de novelas, programas e competições esportivas usando o controle remoto. Será possível ainda acessar funções especiais para comprar produtos exibidos na tela e enviar reações ao conteúdo, como ocorre nas redes sociais. Joel afirmou que mais de 23 milhões de

brasileiros assistem à Globo por meio do Globo Play. “Trabalhamos com informação segura, construção de marcas, mas uma não anula a outra, elas se somam. Pois a mídia é um meio, um não anula o outro, pois o empresário só quer um lead mais barato e a publicidade surge para vender mais, então é necessário que a use com bom senso e inteligência”.

Adriano Freitas, especialista em publicidade, afirmou que é preciso desmistificar todo esse tema que é um pouco polêmico atualmente. Deixando claro que a mídia digital e a tradicional se convergem, e quando a comunicação é feita da forma correta para cada meio, seja TV, agência de publicidade ou digital, ela traz resultados contundentes. “No final, o empresário sempre quer economizar, desta forma, dependendo do tamanho da empresa e do faturamento, vamos orientá-lo a investir no digital ou na TV tradicional”. O profissional deu exemplos de clientes, da agência dele, que faz publicidade o ano inteiro no digital, mas em datas sazonais como Dia das Mães, Namorados e Natal fazem questão de anunciar na televisão.

Weber Negreiros enfatizou que os profissionais que agenciam as empresas têm o papel de orientar os clientes e não somente aceitar a proposta pela qual foram pagos a fazer, porque quem entende de publicidade são os que estão sendo contratados. “Basta ter um pacote de marketing ou 20 cards e 5 vídeos que a empresa vai começar a vender? E que tudo leva tempo, que a internet é também uma construção de imagem. Que não se pode investir apenas em um meio, só no digital, só na televisão. “Essas mídias não caminham separadamente, elas são complementares”.

Edson Freitas, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), estava presente no encontro e falou sobre o ponto de vista dele sobre a discussão. “É um assunto importantíssimo e que ajudou o ramo empresarial a saber o momento que devem usar cada mídia para fortalecer as vendas e o comércio como um todo”.

Andrea Cruz, jornalista e diretora do portal de notícias Giro 360 Roraima, recém lançado no Estado, que inclusive é totalmente digital, foi uma das participantes do evento. “Já trabalhei em televisão e migrei para web, então percebo algumas mudanças e adaptações. Meu portal é totalmente digital, porque o meio tem ganhado espaço e a tendência é que

essa demanda só cresça”.

Os assuntos se estenderam ainda em torno de como é feita essa conversão do marketing. A propaganda alcança o cliente, mas como ele é recebido na loja? Se você não teve a

---

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)

---



# Eletrificação Veicular

BYD em Roraima já vendeu cerca de 100 carros em menos de um semestre de funcionamento



A eletrificação já é uma realidade e as montadoras chinesas estão dando aula de tecnologia e desempenho

Já pensou um dia você possuir um carro que não precise de combustível? Bastasse ligar ele em uma tomada elétrica por algumas horas e estava pronto para uso... Chegamos no ano de 2024 e isso não é mais um devaneio, é realidade e está bem próximo dos roraimenses. Para ser mais exata, na avenida Ville Roy, no bairro Aparecida, você encontra o seu carro elétrico.

A equipe da Falando de Negócios foi conferir o funcionamento deste carro de perto. Danilo Oliveira, gestor comercial da loja BYD Parvi, foi quem nos recebeu. A loja em Boa Vista é novidade, abriu em fevereiro deste ano em um local provisório, mas logo em julho passou para a loja oficial.

“As pessoas do estado tinham preconceito com a inovação,

falavam das peças, acreditavam em mitos, mas com menos de seis meses completos, nós já vendemos aproximadamente 100 carros”, comemorou o gestor.

## BYD

É uma montadora chinesa de carros elétricos e híbridos. Ela exporta veículos para Europa, América do Sul,

## Tecnologia

Sudeste Asiático e Médio Oriente e no Brasil tem representantes nas capitais Boa Vista, Manaus, Recife, João Pessoa e Salvador.

O Grupo Parvi em Boa Vista é composto pela Jeep, BYD, Toyolex e Auto Parvi Seminovos, além de lojas voltadas para venda de tratores. Na loja BYD há carros 100% elétricos, que rodam até 500 km, e carros híbridos, com motor principal elétrico, mas que aceitam o sistema de combustão.

Uma das principais diferenças do carro elétrico é que nele há 70% a menos de peça do que um carro de combustão, o que representa 6 vezes mais de economia em manutenção. O carro elétrico não tem filtro e bomba de combustível, vela, não tem óleo, não pistão. Quanto ao funcionamento, o carro elétrico não emite barulho. Estávamos no pátio onde ficam os carros, todos estavam ligados e não

ouviamos nenhum barulho de motor.

Outra grande diferença é a economia, enquanto 1 quilowatt de energia custa R\$0,32, 1 litro de combustível está em média R\$6,59. E foi esse quesito que motivou o servidor público Edson Barbosa Ribeiro, a optar por um veículo elétrico para completar a garagem de casa, que já tem um carro com sistema de combustão.

Edson é um entusiasta de inovações tecnológicas e comprou o Dolphin Plus. “Eu achava que ia demorar mais tempo para chegar carros elétricos em Boa Vista. Quando fiquei sabendo que havia loja aqui eu já conhecia sobre o produto, pois sempre pesquisei a respeito de inovações tecnológicas. Em casa já faço uso de energia solar e a principal escolha para eu optar por levar mais um veículo para minha família, é a economia,

além de destacar que a longo prazo esse carro vai emitir menos poluentes ao meio ambiente do que um carro comum”, afirmou Edson Ribeiro.

### Carro elétrico

Você consegue acionar o carro por aplicativo, acompanhar rastreamento, a central multimídia já é habilitada com internet 4G. O veículo possui garantia de 8 anos de bateria e 5 anos de garantia de todo o veículo. O Dolphin é um dos modelos mais acessíveis da marca, com autonomia em média de 350 km e leva de 6 a 8 horas de carregamento. Uma novidade que quase ninguém imagina é que ele pode ser um conversor de energia, caso falte energia em casa, pode ligar uma cafeteira elétrica, por exemplo.

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



Danilo Oliveira, gestor comercial da loja BYD Parvi comemorando bons resultados em Roraima



**Nosso propósito é  
cuidar da sua saúde!**

 [hemolabrr.com.br](mailto:hemolabrr.com.br)

 [@hemolaboraima](https://www.instagram.com/hemolaboraima)

 (95) 98111-2140



Rua Alfredo Cruz, 719, Centro – Boa Vista/RR

# Plataforma 8

Um espaço que passou pela pandemia de Covid-19 e decidiu ser reconhecido no mercado pela inovação



Yana: "A Plataforma 8 é a realização do sonho de inovação concretizado no extremo norte do Brasil"

Já pensou num local totalmente sustentável? onde você tenha sala individual, mas também consiga se reunir em grupo? Consiga fazer eventos para até 100 pessoas? Se quiser um lanche? também tem! Conexão com a internet, ambiente ao ar livre para espairecer as ideias, e tudo isso no mesmo ambiente? Isso não é um sonho, o espaço existe e está localizado na rua Pedro Rodrigues, 80,

no Centro.

É um prédio que chama atenção de quem passa, por ser todo de containers e com cores divertidas. Já sabe de qual empresa estamos falando, né? Isso mesmo, a Plataforma 8, inaugurada em 2019.

O local foi criado e planejado para que as empresas que estivessem

na Plataforma 8 consumissem os serviços ofertados no local, se conectassem com o ambiente e com as pessoas, por isso todo o espaço é integrado.

Você sabia que a Plataforma foi a primeira empresa a funcionar com energia solar registrada na distribuidora de energia do estado? Uma empresa dinâmica, inovadora e

sustentável.

Yana Daura Muniz, sócia-proprietária do empreendimento, conversou com a nossa equipe e falou sobre algumas mudanças que o empreendimento passou no decorrer deste período de existência.

“Passamos pela pandemia, ficamos fechados e mudamos alguns quesitos estrategicamente. Antes havia uma praça de alimentação, hoje temos apenas uma empresa, o Barração do Poeta, que oferta café da manhã e lanches completos. Mudamos a tonalidade das cores de alguns ambientes, nossos escritórios locados passaram a ofertar mais serviços para a população e também aumentamos o espaço. Um dos benefícios do contêiner é a facilidade de abrir mais salas”,

explicou Yana.

A empresária contou que está sempre em busca de inovações, mas não abre mão dos princípios e valores da Plataforma 8, que é a sensibilidade, um clima de colaboração. Uma das confirmações é que a empresa é composta por funcionários com mais de 15 anos de atuação, que já estão inseridos no processo desde outros projetos empresariais dos sócios, Yana e Emerson Baú. Os colaboradores com menos tempo estão com 3 anos de empresa.

“Tive um contratempo familiar e precisei me ausentar 40 dias da empresa, mas quando retornei fiz uma breve pesquisa com os residentes e eles me relataram que o clima organizacional não mudou, seguiu o mes-

mo”, contou orgulhosa, Yana.

O local já foi palco de grandes eventos na capital, como workshops de marketing digital, encontros de empresários, donas de casa e reuniões da área estética.

Um dos pontos fortes da Plataforma é a flexibilidade de horário para os clientes. Dependendo do evento, da necessidade, o interessado consegue locar. Seja domingo, feriados, ou à noite, desde que seja agendado com antecedência.

Você já conhece a Plataforma? Então faça uma visita ao local.

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



Uma estrutura moderna e voltada aos interesses de inovação do mercado roraimense



# Queda de braço

## Elon Musk e Alexandre de Moraes: Liberdade de expressão e os limites legais no Brasil



Uma queda de braço que traz a discussão a regulação de conteúdo e a possível censura disfarçada de decisão jurídica

Nos últimos anos, a discussão sobre liberdade de expressão nas redes sociais tem se intensificado globalmente. No Brasil, um dos episódios mais emblemáticos envolve o bilionário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), e Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Esse embate levanta questões sobre os limites da liberdade de expressão, a regulação

das plataformas digitais e o papel do Judiciário na garantia dos direitos constitucionais.

Tudo começou quando o Supremo Tribunal Federal, sob a liderança de Alexandre de Moraes, intensificou o combate à disseminação de fake news e discursos de ódio nas redes sociais, particularmente no contexto político polarizado do Brasil.

Como relator do inquérito das fake news, Moraes tomou decisões severas para coibir ataques à democracia e à integridade das instituições, o que incluiu a suspensão de contas e a remoção de conteúdos considerados prejudiciais à ordem pública.

A chegada de Elon Musk ao comando do X, em 2022, adicionou uma nova camada de complexidade

ao debate. Musk, conhecido por sua visão libertária e por defender uma internet livre de censura, prometeu transformar o Twitter em uma plataforma que priorizaria a liberdade de expressão, mesmo que isso significasse contrariar políticas locais de moderação de conteúdo. Em novembro de 2022, Musk se reuniu com o presidente Lula e discutiu a implementação de um "Conselho de Moderação de Conteúdo", que seria responsável por analisar as diretrizes da rede social no Brasil. O bilionário também se posicionou publicamente contra algumas decisões judiciais brasileiras que ordenaram a retirada de conteúdos específicos e bloquearam contas de usuários.

Esse contexto preparou o terreno para um confronto direto. No início de 2024, o STF determinou que o X suspendesse contas de personalidades ligadas a movimentos antidemocráticos e a influenciadores que propagavam desinformação. Em resposta, Musk criticou abertamente a decisão, chamando-a de censura e afirmando que a rede social não deveria ser usada como ferramenta política para silenciar opiniões divergentes. A situação escalou rapidamente, com

Moraes emitindo muitas pesadas contra a plataforma por descumprimento das ordens judiciais e ameaçando bloqueá-la temporariamente no Brasil.

O embate se intensificou quando Musk usou o próprio X para criticar diretamente o ministro, questionando a imparcialidade do STF e sugerindo que as decisões do tribunal feriam a liberdade de expressão dos brasileiros. Moraes, por sua vez, reforçou que as medidas tomadas pelo Supremo visam proteger a democracia e impedir a propagação de informações falsas que possam comprometer a segurança pública.

Essa disputa tem implicações que vão além do caso específico entre Musk e Moraes. Ela levanta um debate global sobre o papel das plataformas digitais na disseminação de informações e o equilíbrio entre liberdade de expressão e responsabilidade social. Enquanto Musk defende um modelo mais flexível, no qual os usuários são responsáveis por seus conteúdos, a posição do STF reflete uma preocupação com os impactos reais da desinformação na sociedade.

No cenário empresarial, esse confronto também traz incertezas. Para investidores e empresários, a estabilidade jurídica e o respeito às leis locais são fundamentais para a operação de negócios, especialmente no setor de tecnologia. A resistência de Musk em cumprir determinações judiciais pode afetar a imagem da empresa no Brasil e influenciar o mercado de redes sociais, especialmente considerando o tamanho e a importância do mercado brasileiro.

Em última análise, a disputa entre Elon Musk e Alexandre de Moraes ilustra um dilema contemporâneo: como regular a liberdade de expressão nas plataformas digitais em um contexto de crescente polarização política e social? Para o Brasil, as respostas que surgirem desse embate serão fundamentais para definir o futuro da comunicação digital e da democracia no país. Enquanto isso, a comunidade de negócios acompanha de perto, ciente de que as decisões tomadas agora terão repercussões de longo prazo em todo o ecossistema digital e jurídico.

Por: Redação FN  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



# O poder do Digital

Conheça a história do militar de carreira que deixou o Exército após transformar conhecimento em produtos digitais



Thiago: "A importância da valorização do planejamento e da formação do profissional é fundamental no resultado do digital"

Os últimos anos foram marcados por uma alta demanda de produtos digitais. Com certeza você já ouviu algum anúncio de um curso online, ou conhece alguém que já fez um curso ou até já comprou algum produto de plataformas como a Hotmart, Monetizze, Eduzz, entre outras tantas que foram surgindo.

Mas por qual motivo se deu esse boom? Dentre inúmeras razões, o benefício de ser uma plataforma digital é uma das principais razões. O aluno pode estudar sem sair de casa, fazendo até outras atividades, se exercitando com o fone de ouvido ligado no curso, e de qualquer lugar do mundo, e eu disse, mundo, não ape-

nas Brasil, pois com a ajuda da inteligência artificial ele pode ser vendido em qualquer língua.

E foi essa oportunidade que Thiago Henrique Pereira Rodrigues, de 34 anos de idade, percebeu e teve uma mudança de vida, após transformar conhecimento em produtos digitais.

Thiago é pernambucano e foi militar por formação. Estudou na Academia das Agulhas Negras (Aman) e chegou ao posto de tenente, como é conhecido até hoje, professor tenente Thiago.

Mas para falar da carreira de professor, voltaremos no início desse amor dele pelo ensino. Para ajudar economicamente em casa, na adolescência, ele dava aulas de reforço, pois a família sobrevivia da venda de cosméticos da mãe de Thiago e da costura da avó.

Então, anos depois, já na carreira militar, foi transferido para Roraima e veio com um desejo de empreender. “Eu quase abri quase tudo; quase fui dono de food truck, de uma casa de show, de um restaurante. Pesquisei todas essas áreas e vi o que eu podia fazer para ter um retorno financeiro”, contou Thiago.

Até que o então militar lembrou que o primeiro emprego dele havia sido professor, mesmo que de modo informal, ele ensinava outras pessoas. Com poucas buscas, viu que no Estado não havia escolas de cursinhos para quem desejasse seguir carreira na área militar. Foi aí que a trajetória dele como empreendedor iniciou, em 2017.

O tenente agora era professor, mas também era quem ajeitava as cadeiras para o outro dia de aula, quem limpava as salas de aulas. Ele ensinava a quem quisesse ingressar na carreira militar. “Eu não tinha nenhum conhecimento financeiro para levar uma empresa, então comecei com muita dívida, um prédio grande que ficava na avenida Capitão Júlio Bezerra, com várias turmas, mas eu não podia cobrar muito e o valor de todo o custo não estava compensando”, avaliou Thiago.

Um soldado do mesmo bata-

lhão que Thiago trabalhava queria estudar para o cursinho militar, porém se via impossibilitado, porque ele estava servindo fora da capital Boa Vista. Thiago começou a pensar em como poderia ensinar pessoas online. Pensou em gravar aulas e passar para um dispositivo com capacidade adequada de memória, mas ele encontrou a Hotmart.

### Hotmart

É uma plataforma digital, de fácil acesso, com um modelo de negócios baseado na venda e distribuição de produtos digitais, em que qualquer pessoa pode ser produtor de conteúdo e começar a vender o que sabe de melhor, contando com estratégias e ferramentas da própria plataforma.

Thiago montou uma sala para gravação das aulas online. Para melhorar a sonorização dos vídeos, ele colocou espuma de colchão nas paredes, uma câmera, um computador e contava com a ajuda do amigo que editava, Jefferson, que está com ele desde o início.

O professor se dividia entre os dois trabalhos, se dedicava ao serviço militar durante o dia e quando acabava o expediente, empreendia. Para isso, ele mobilizou a família e trouxe a mãe de Pernambuco para apoiá-lo; ela que era a recepcionista do cursinho.

E como a folha de pagamento da empresa duplicou, com pagamentos do curso presencial e aulas online, ele fez um acordo com os professores, de que iria pagar todos eles ao fim daquele ano.

No decorrer dos meses, Thiago focou nas aulas, gravou todo o curso e fez o lançamento do curso todo online, no dia 10 de dezembro de

2018. Durante este período abriu o canal no youtube também. O lançamento foi um sucesso e com o valor das aulas, o professor conseguiu pagar todos os professores e desde então foi só escalando o negócio e cada vez buscando mais conhecimento na nova profissão. Thiago se formou em Influência Digital pela PUCRS.

No ano seguinte, Thiago pediu demissão do Exército, decidiu se dedicar à carreira de professor, no meio do ano de 2019 acabou com as aulas presenciais e segue até hoje com o curso online: Elite Mil, o qual já soma mais de 20 mil alunos em todo o Brasil. Com o alcance da internet, o empreendedor passou a investir também em outros produtos, como vitaminas encapsuladas e treinamento físico preparatório para a carreira militar.

“Acreditei, tive ajuda de um mentor, que também era militar. Tudo foi uma construção, parcerias, trabalho árduo. Mas o que mudou a minha vida foi quando eu passei no curso da escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), com 19 anos. Hoje estou trabalhando em outro projeto digital juntamente com o Padre Chrystian Shankar, A Comunidade Iluminar 7 S - Jornada das 7 Saúdes”, contou Thiago.

Thiago Henrique já recebeu diversos prêmios da plataforma Hotmart, em forma de placas. “Do zero ao 1 milhão”, em 2019 e outra de R\$ 5 milhões alcançados com o curso, fora a placa do youtube de 100 mil inscritos.

Thiago é filho de Elizabeth Walquíria, é pai, e esposo de Andréia Cristina Nicoletti.



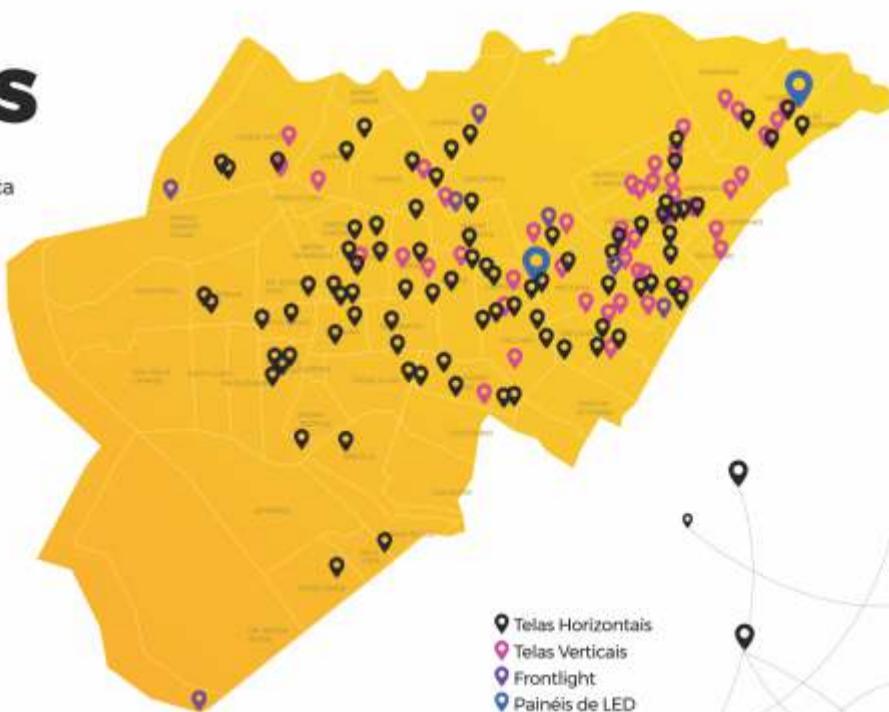
**TELAS PROMO**  
publicidade fora de casa

# SUA EMPRESA EM TODO CANTO DA CIDADE COM AS TELAS PROMO

www.telaspromo.com | instagram/telaspromo | (95) 99118 9253

## SEGMENTOS

- |               |                           |
|---------------|---------------------------|
| Faculdades    | Defensoria Pública        |
| Supermercados | Orgãos Públicos           |
| Panificadoras | Auto Peças                |
| Restaurantes  | Barbearias                |
| Pizzaria      | Ins. de Ensino            |
| Choperias     | Frutaria                  |
| Açaiterias    | Sushi Bar                 |
| Cafeterias    | Hamburgueria              |
| Lotéricas     | Salão de Beleza           |
| Academias     | Gráficas                  |
| Clinicas      | Lavanderias               |
| Farmácia      | Serviços de Contabilidade |
| Ateliê        |                           |



- Teelas Horizontais
- Teelas Verticais
- Frontlight
- Painéis de LED



## Nossa presença nos **BAIRROS DE BOA VISTA**

- |                 |                 |                    |
|-----------------|-----------------|--------------------|
| Paraviana       | Calungá         | Caímbé             |
| Caçari          | Liberdade       | Asa Branca         |
| 5 de Outubro    | Pricumã         | Cambará            |
| Canarinho       | Buritis         | Dr. Silvio Leite   |
| Aparecida       | Cinturão Verde  | Nova Canaã         |
| 31 de Março     | Centenário      | Jardim Equatorial  |
| B. dos estados  | Caraná          | Jóquei Clube       |
| São Francisco   | Jardim Caraná   | Dr. Silvio Botelho |
| Centro          | União           | Silvio Botelho     |
| Cauamé          | Cidade Satélite | Aracélis           |
| Jardim Floresta | Piscicultura    | Raiar do Sol       |
| Mecejana        | Santa Tereza    | Bela Vista         |
| São Vicente     | Tancredo Neves  |                    |

**38 Bairros** Impactados de um total de **56**.

# Eleições no Brasil

O mercado dos interesses nada republicanos



As eleições no Brasil representam a falência do modelo política brasileiro

O processo eleitoral no Brasil, fundamental para a democracia, tem se transformado, nas últimas décadas, em um vasto mercado que movimenta bilhões de reais. Contudo, o que deveria ser uma festa cívica, dedicada à escolha de representantes e ao fortalecimento das instituições democráticas, tem se tornado um cenário propício para interesses nada republicanos. A “indústria das eleições” en-

volve desde a arrecadação de recursos questionáveis até o uso de táticas obscuras para manipular a opinião pública e garantir a vitória a qualquer custo.

O financiamento de campanhas eleitorais é um dos principais pontos críticos. Apesar das reformas eleitorais e da proibição das doações empresariais em 2015, o volume de

dinheiro que circula nas campanhas é gigantesco. As doações - de pessoas físicas e o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) se tornaram as principais fontes de recursos, mas a falta de transparência e fiscalização efetiva abrem brechas para a entrada de dinheiro ilícito. A prática do “caixa dois” ainda é uma realidade persistente, criando um sistema paralelo onde acordos de basti-

dores e favores financeiros minam a legitimidade do processo eleitoral.

Um aspecto particularmente preocupante é o uso do poder econômico para influenciar o resultado das eleições. Empresas e grupos de interesses, cientes da importância de ter aliados políticos, investem em candidaturas específicas, seja por meio de apoio financeiro direto ou por meio de lobby. A troca de apoio por favores, contratos públicos ou benefícios regulatórios pós-eleição é uma prática recorrente que, apesar de ilegal, é difícil de ser comprovada e combatida.

Além disso, a contratação de serviços especializados em marketing político e a proliferação de estratégias de desinformação transformaram as eleições em uma verdadeira guerra de narrativas. Empresas de consultoria e agências de publicidade oferecem pacotes completos que vão desde a criação de conteúdo viral até o monitoramento em tempo real do humor dos eleitores nas redes sociais. Esse mercado, que deveria servir apenas para informar e engajar o eleitorado, muitas vezes se torna um ambiente propício para a manipulação. A disseminação de fake news e o uso de robôs para amplificar mensagens falsas são apenas algumas das práticas utilizadas para influenciar o voto.

Outro ponto que contribui para a indústria dos interesses nada republicanos é a chamada “máquina eleitoral”. Políticos que já estão no poder frequentemente utilizam a estrutura do governo e recursos públicos para garantir sua reeleição. Essa prática, que inclui desde o uso de programas sociais com fins eleitorais até o aparelhamento de cargos públicos, corrompe o princípio da igualdade de condições entre os candidatos e perpetua um ciclo de poder viciado.

A indústria das eleições também se reflete na quantidade de partidos políticos no Brasil. Com 32 partidos registrados e mais de 80 aguardando regularização, o que deveria ser um reflexo da diversidade de opiniões se tornou, na verdade, um mercado de siglas. Pequenos partidos vendem seu tempo de propaganda eleitoral e apoio em troca de recursos ou cargos. Essa prática, conhecida como “balcão de negócios partidário”, prejudica o debate político sério e faz com que os programas e ideologias partidárias sejam meros instrumentos de barganha.

O impacto desse cenário para o ambiente de negócios é significativo. O Brasil, como uma das maiores economias do mundo, depende de um sistema político estável e confiável para

atrair investimentos. A percepção de que o processo eleitoral é contaminado por interesses escusos afeta a confiança dos investidores, aumenta o risco político e pode ter reflexos negativos em políticas públicas e regulatórias. As empresas se veem obrigadas a navegar em um ambiente político complexo e, por vezes, imprevisível, onde as regras do jogo mudam conforme as conveniências de quem está no poder.

É evidente que o Brasil precisa de um processo eleitoral que garanta transparência, equidade e respeito à vontade popular. A sociedade civil, as instituições democráticas e o próprio setor empresarial devem pressionar por reformas que limitem a influência de interesses privados e garantam eleições mais justas e representativas.

Somente assim, será possível transformar essa “indústria das eleições” em um verdadeiro instrumento de fortalecimento da democracia e de promoção de um ambiente de negócios saudável e previsível.

---

Por: Redação FN  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)

---



Recepção Compartilhada • Internet • Energia



Salas Comerciais • Coworking • Salas de R

Venha para o  
**plataforma**  
e dê um UP no seu negócio!



Rua Pedro Rodrigues, 80 - Centro  
CEP 69.301 180 | Boa Vista - Roraima  
Agende sua visita e venha  
conhecer o espaço mais  
inovador de Roraima:  
95 98123 6763

Um espaço  
**Diferente,**  
**Inovador,**  
**Criativo,**  
**Moderno,**  
**Aconchegante,**  
**Tecnológico**

## UMA FAMÍLIA EMPREENDEDORA E VISIONÁRIA NO SETOR GASTRONÔMICO DO EXTREMO NORTE

A coluna pretende desvendar alguns cases de sucesso na área de alimentação no nosso extremo norte. Em mais de 13 anos de atuação em Roraima, assistimos de perto a trajetória empreendedora da família Furlin no ramo das cafeterias, um exemplo de empreendedorismo gastronômico.

Completando 27 anos no ramo da cafeteria, com o título de primeira da capital, a Café Expresso é sinônimo de bom atendimento e muito amor pelo que fazem.

Entrevistei a proprietária Sandra Furlin há 12 anos atrás quando ela comemorava 15 anos no mercado da capital e até essa época continuava trazendo novidades no ramo.

Imagine um negócio que está no mercado de alimentação fora do lar em Boa Vista e continua com um público fiel, que lota a casa todos os dias, para o café da manhã e a partir das 16hs, para o lanche da tarde. Com certeza é um empreendimento que deu certo!

Mas o duro não é abrir um negócio, muitos são abertos diariamente, mas poucos permanecem com as portas abertas por tanto tempo e com sucesso.

O sonho nasceu ainda quando recém formada em administração, mas Sandra Furlin somente concretizou esse sonho onze anos depois, quando conseguiu o capital para empreender.



Mas a ideia de abrir uma cafeteria surgiu durante suas férias em Florianópolis-SC, quando ela e o marido tomavam um delicioso café num local aprazível, em frente à praia. Principalmente porque, na época, em Boa Vista não existia nenhum estabelecimento como este. Com a aprovação da família, Sandra pediu demissão do seu cargo de gerente de um grande banco e partiu para encontrar o endereço ideal para colocar seu negócio.

Depois que fechou o contrato de locação, resolveu pesquisar sobre cafeterias, equipamentos e como operacionalizar tudo isso, e o Café Expresso inaugurou em Boa Vista em 1997.

Juntamente com seu marido Altair, foram para São Paulo, para comprar a máquina de café e aprenderam tudo sobre a operação e a manutenção do equipamento. Até hoje, seu marido é o técnico das máquinas e dos moinhos da cafeteria.

No dia 08 de maio de 1997 foi inaugurada a Cafeteria Café Expresso, sem propaganda ou alarde, apenas abriram as portas. A receptividade foi excelente, diz Sandra e conclui: “em pouco tempo tínhamos uma clientela fiel, que até hoje nos prestigia”.

Família Furlin: o empreendedorismo ao longo dos anos



A cafeteria começou empregando cinco pessoas e hoje conta com vinte funcionários. Mas o que continua sendo difícil em Boa Vista é a rotatividade dos funcionários, a falta de ingredientes e embalagens e a manutenção dos equipamentos, isso pouco mudou desde a última vez que falamos sobre empreender.

Até 2006, o Café Expresso servia cafés tradicionais, como o expresso, o cappuccino e o machiatto, mas aos poucos foi colocando outros tipos de cafés especiais, além de uma variedade de salgados, tapiocas, cuscuz, omeletes, sanduíches e tortas doces, no seu cardápio.

### **Mas por que falar que é um CASE familiar?**

A cafeteria Café Expresso, é um negócio familiar e tem a preocupação de estar sempre inovando e modernizando sua gestão. A filha de Sandra, Camila Furlin, é um exemplo de que é preciso sempre se especializar para trazer novas tecnologias ao negócio. Afinal empreender não é só abrir uma empresa, mas é ter em mente estar sempre reciclando, aprendendo e inovando para permanecer no mercado.

Camila formou-se em administração, como sua mãe, e logo em seguida, foi para São Paulo fazer especialização em Gestão de negócios em serviços de alimentação, com foco em resultados. Além disso, fez curso de barista e trabalhou numa das melhores cafeterias de São Paulo, a Santo Grão, nos Jardins, onde além do atendimento diferenciado, faz a torra dos grãos de café no próprio local.

Ela trouxe na bagagem, além dos conhecimentos, muito mais experiência ao Café Expresso, acrescentando novas ideias e jovialidade ao negócio. A especialização fez com que ela visse que a padronização dos processos, desde a limpeza até novas receitas, traria mais resultados na lucratividade da empresa.

E com o passar do tempo também resolveu empreender, pois desde os 11 anos Camila acompanhava a mãe na cafeteria, e em dezembro de 2021 abriu a Luna Café, que tem como diferencial sucos especiais da linha Luna Fresh, chocolates bean to bar, cafés especiais, e também faz mini cursos sobre cafés.

Em outubro do ano passado, o casal Renata Barreto e Eduardo Furlin resolveram unir o conhecimento herdado e vivenciado no Café Expresso pelo Eduardo, com a paixão da Renata pela bebida, e na junção das primeiras sílabas dos sobrenomes nasceu a FU (Furlin) BA (Barreto), Fubá Cafeteria, que foi inaugurada num bairro pouco explorado pelo setor de alimentação, um espaço acolhedor, tranquilo para se tomar cafés especiais e com cardápio bem variado.

E depois de 27 anos da abertura da primeira cafeteria de Boa Vista, a Café Expresso, o patriarca da família Furlin resolve também empreender no ramo da alimentação e abre a Casa de Pães Fiorentino. Ele se tornou chef boulanger, e sua padaria abriu com uma diversidade de pães, desde os de fermentação natural até brioche, croissant, pão francês, ciabatta, integral, sem glúten, pão com azeitona, pães de batata recheados com frango e carne de sol, pães de hambúrguer e cachorro quente. O nome Fiorentino é em homenagem ao pai de Altair que era italiano.

Uma história de sucesso e empreendedorismo em família, onde apesar de cada um ter seu negócio separadamente, eles continuam trabalhando juntos, a Casa de Pães fornece os produtos para as três cafeterias, e eles continuam unidos nos endereços abaixo:



Café Expresso- Avenida Villeroy, 5023, São Pedro.  
Café Luna – Avenida Villeroy, 2062, Paraviana.  
Café Fubá – Avenida General Ataíde Teive, 2623, Liberdade.  
Casa de Pães Fiorentino- Avenida Capitão Júlio Bezerra, 1442 – Aparecida.



# A revolução

# RORAIMA

## Um estado que desp

A sede da Cooperativa Agropecuária Nova Amazônia (Coopana) recebeu no dia 24 de agosto, agricultores, produtores, autoridades e visitantes de todo o Estado de Roraima e de estados vizinhos. Todos foram acompanhar de perto a abertura da Colheita da Soja 2024. A Coopana está localizada na Vicinal 7, do Projeto de Assentamento Nova Amazônia, na zona rural de Boa Vista.

O evento já se tornou tradição em Roraima. Quem passou por lá pode conferir mais de 30 estandes. Dentre eles, havia empresas de insumos e maquinário agrícola, de comunicação, imobiliárias, consultoria agrícola e entidades como Sebrae/RR, Banco da Amazônia e Faerr/Senar.

E foi a essa união entre produtores, associações, entidades, governo e prefeitura que Murilo Ferrari, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja em Roraima (AprosojaRR), motivou os bons resultados da



# da soja em

# AIMA

# onta no agronegócio



produção de grãos no estado.

“A nossa agricultura só está gerando bons resultados porque estamos todos unidos. A agricultura é isso, temos o mesmo objetivo de trabalhar e desenvolver, sem se importar com o tamanho; seja pequeno, médio ou grande produtor. A consolidação da soja em Roraima tem transformado e modificado a qualidade de vida dos agricultores. E a Associação vai continuar defendendo o agricultor para que ele se mantenha desenvolvendo a atividade dele da melhor forma possível”, destacou Ferrari.

Você sabia que a soja brasileira é a mais sustentável do mundo? Isso se deve ao Código Florestal Brasileiro que estabelece normas para a proteção da vegetação, que obriga a conservação do solo para se produzir soja no Brasil e assim não gerar impactos negativos.

No último ano de 2023,



Senador Hiran Gonçalves, Emerson Baú Superintendente do Sebrae Roraima, Governador Antônio Denarium e Deputado Estadual Marcelo Sávio



Sívio de Carvalho é presidente da Federação de Agricultura de Roraima do Sistema Faer/Senar, presidente da Organização das Cooperativas de Roraima e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Roraima



A colheita de soja é uma programação de calendário do Estado de Roraima com público e sucesso garantido

Roraima exportou US\$ 368,7 milhões, destes, US\$ 190,2 milhões foram em soja e derivados. Isso é o que mostra os dados da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (Seplan).

Roraima vem se destacando em todo o Brasil como um estado produtor de grãos. Os fatores que beneficiam esse ranking são inúmeros: boa localização, por ser um estado situado na Linha do Equador e receber durante todo o ano a luz solar, mas também por políticas públicas.

O governador do Estado de Roraima, Antonio Denarium, esteve presente durante a abertura da colheita e fez questão de lembrar do que a sanção da lei 215, de incentivo fiscais gera para Rorai-

ma. “Já foram entregues mais de 20 mil títulos definitivos de terras, executados pelo Iteraima (Instituto de Terras e Colonização de Roraima. A maior parte desses títulos são da área rural, mais de 17 mil. Isso gera impacto na produção agropecuária, um reordenamento do território e com o zoneamento ecológico econômico ainda ampliamos para 150 a área produtiva”.

A primeira colheita da soja em Roraima ocorreu em 2013, na época havia apenas 10.000 hectares de produção. Hoje, o estado faz exportação de soja para a Argélia, Venezuela, Guiana, Itália, Noruega e Trinidad e Tobago. Inclusive este ano, a abertura da colheita contou com a presença do diretor executivo da Aprosoja Bra-

sil, Fabrício Rosa.

Sívio de Carvalho relembrou do início da cultura da soja no estado e avaliou o momento atual. Sívio é presidente da Federação de Agricultura de Roraima do Sistema Faer/Senar, presidente da Organização das Cooperativas de Roraima e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Roraima.

“Estamos em um momento espetacular, de integração de Roraima com o Brasil. Enquanto a Aprosoja Brasil esteve no estado, eles entraram em contato com a cooperativa formada por pequenos agricultores familiares, que são assentados do Incra, no PA Nova Amazônia, com isso Roraima gera mais assistência técnica desde a hora da plantação até a colheita e

venda do produto”.

Roraima tem batido recorde consecutivo em exportação da soja por conta da crescente demanda de consumo do grão produzido.

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandoenegociosbr.com.br](http://www.falandoenegociosbr.com.br)

Um movimento nunca visto na história de Roraima, faz com que o Estado seja visto hoje como um grande potencial de investimento e produção.



# **SKY<sup>®</sup> FIBRA** **CHEGAMOS EM** **BOA VISTA**



**SKY FIBRA chegou em Boa Vista !**

**Assine agora e tenha a melhor fibra  
ótica do Brasil na sua casa!**

Fale conosco via WhasApp e assine já!



Leia o QR Code com a câmera do Celular



**COMTECH7**  
**RORAIMA**

**(95) 98407-7677**

# Atendimento

O impacto devastador para a reputação e sustentabilidade de uma organização e sua marca



O atendimento é algo fundamental no contexto das organizações.

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, a experiência do cliente se tornou um dos principais diferenciais competitivos para as organizações. No entanto, muitas empresas ainda subestimam o impacto de um atendimento ruim e desrespeitoso, tanto na percepção dos consumidores quanto em seus resultados financeiros. Ignorar a importância de um bom relacionamento

com o cliente pode condenar a organização a perder relevância, mercado e, em casos mais extremos, até mesmo à falência.

O impacto imediato de um atendimento ruim é a insatisfação do cliente. Estudos mostram que, quando um consumidor é mal atendido, há uma probabilidade de 91% de que ele não volte a fazer negócios com a em-

presa. Além disso, clientes insatisfeitos tendem a compartilhar suas experiências negativas com outras pessoas, amplificando o efeito deletério para a marca. Em um mundo hiperconectado, onde as redes sociais e sites de avaliação de serviços como Reclame Aqui e TripAdvisor permitem que qualquer um publique suas opiniões para milhões de pessoas, um único caso de atendimento desrespei-

toso pode causar danos irreparáveis à reputação da empresa.

Mais do que nunca, consumidores buscam ser tratados com respeito, atenção e empatia. Eles esperam que suas necessidades sejam atendidas e seus problemas, solucionados de forma rápida e eficaz. Quando isso não acontece, a frustração se transforma em desconfiança, e a fidelidade à marca é destruída. Pesquisas indicam que, para cada experiência negativa, são necessárias até 12 experiências positivas para neutralizar a má impressão. Isso mostra o quanto um único deslizamento pode custar caro para a empresa, tanto em termos de investimento adicional para reconquistar o cliente, quanto em termos de desgaste da imagem.

O custo financeiro de um atendimento ruim vai além da perda direta de clientes. A necessidade de lidar com reclamações e insatisfações gera um aumento nos custos operacionais, pois demanda mais tempo e recursos da equipe para resolver problemas que poderiam ter sido evitados com um atendimento adequado desde o início. Além disso, a

perda de clientes recorrentes força a empresa a gastar mais em marketing e aquisição de novos clientes para compensar o churn (taxa de cancelamento). Em suma, o atendimento desrespeitoso cria uma espiral negativa, onde a empresa precisa investir cada vez mais apenas para manter-se no mesmologar.

A questão é ainda mais crítica em setores onde o contato com o cliente é constante, como no varejo, em serviços de alimentação e na indústria de hospitalidade. Nestes setores, a experiência do cliente é praticamente o único diferencial em relação à concorrência, e um atendimento inadequado pode resultar em quedas abruptas de receita e perda de participação de mercado. Grandes redes de hotéis, por exemplo, podem ver suas taxas de ocupação despencarem após avaliações negativas sobre o atendimento, e restaurantes podem se ver às moscas por conta de um único episódio de descaso.

Outro ponto importante a ser considerado é o impacto interno que um atendimento ruim pode ter na organização. Funcionários que não recebem treinamento adequado ou

que não se sentem valorizados tendem a reproduzir essa insatisfação no contato com os clientes. Isso gera um ciclo vicioso, onde a cultura interna de desvalorização contamina a experiência do cliente, que, por sua vez, retroalimenta o ambiente negativo dentro da empresa. Assim, o problema não é apenas de falha de comunicação, mas de uma cultura organizacional disfuncional.

Para reverter esse cenário, é essencial que as empresas invistam em treinamento e capacitação de seus colaboradores, promovendo uma cultura de respeito e valorização do cliente. Criar canais eficazes de feedback, ouvir as reclamações dos clientes e agir prontamente para solucionar problemas são passos fundamentais para reconstruir a confiança e melhorar a percepção da marca. Além disso, reconhecer e recompensar os colaboradores que se destacam no atendimento pode ser uma estratégia eficaz para incentivar a excelência.

O destino de uma organização que ignora a qualidade do seu atendimento está fadado ao fracasso em um mercado onde as opções são abundantes e o consumidor tem o poder de escolha. Empresas que priorizam o lucro a curto prazo, negligenciando a experiência do cliente, podem até sobreviver por algum tempo, mas a longo prazo, estarão em uma posição vulnerável, sujeitas a serem superadas por concorrentes que realmente colocam o cliente no centro de suas operações. Afinal, em um mundo onde a lealdade à marca é construída a partir de experiências positivas, o respeito e a excelência no atendimento não são apenas uma obrigação, mas uma questão de sobrevivência.



Por: Redação FN  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)

# Habana Club

Uma relação de amor e autoestima por meio da prótese capilar



Maydel: "Recupere sua autoestima e não ligue para o que outros falam"

Já parou pra pensar o quanto um cabelo representa para uma pessoa? identidade, beleza, empoderamento, estilo, humor, mas também autoestima e bem-estar. E não somente para as mulheres, mas para os homens também. E quando se fala sobre o público masculino e cabelo, calvície é um dos maiores motivos

de preocupação para eles.

Foi pensando nisso que Maydel Escalona Mendonza, de 29 anos de idade, barbeiro e proprietário do Habana Club, que fica localizado na avenida Capitão Júlio Bezerra, no Aparecida, se especializou em prótese capilar e já atua neste ramo há seis anos. Maydel é

cubano e na cidade natal, já trabalhava como barbeiro.

"Percebi que os salões em Boa Vista faziam apenas o corte simples nos homens, não demarcavam bem o corte. Nós, barbeiros, criamos uma imagem, construímos uma harmonia entre barba e cabelo, um acabamento especial com a

navalha. Eu como homem, posso falar que o cabelo mexe muito com a nossa autoestima alta. Desta forma me dediquei à prótese e tenho prazer em transformar a vida das pessoas com um visual novo”, revelou Maydel.

O barbeiro foi até o Estado de São Paulo e estudou com um dos maiores referenciais na área de prótese. Ele relembrou que ao chegar do curso já estava com algumas próteses encomendadas, inclusive. Para iniciar, Maydel precisava aguardar os clientes de corte terminarem o atendimento para iniciar os clientes de prótese. Atualmente, o empresário já tem uma sala própria e separada para a prótese.

“O mais incrível foi quando eu terminei o primeiro procedimento, vi aquele sorriso de satisfação do cliente”, afirmou, o barbeiro, que já fez clientes em todo o Estado de Roraima, no Estado vizinho,

Amazonas, em São Paulo, tem cliente dos Estados Unidos da América, Guiana.

Maydel deixou uma mensagem aos homens que sofrem com a calvície e têm vergonha do que os outros vão pensar ou falar quando o virem com cabelo. “Esse homem tem que pensar em si, que ele vai voltar a se olhar no espelho, vai ter prazer em sair, se arrumar, não vai ficar se escondendo debaixo de um boné. Se este é um problema que te incomoda e você tem a solução, faça”.

### Prótese

É um procedimento que dura em média 2h30, feito por 100% de cabelo humano, com uma durabilidade de 6 meses a 2 anos, colocada por um adesivo dupla-face, próprio para o cabelo humano.

Michel Guizone, é servidor público, acadêmico de Medicina e foi um dentre inúmeros clientes de Maydel que teve a vida transformada após a prótese capilar.

“Antes dos 30 anos de idade eu já era calvo e isso sempre mexeu muito comigo. Quando eu olhava no espelho não tinha vontade de sair, parei de sair com os amigos, de postar fotos, não adiantasse a roupa que eu usava, eu sempre me achava feio por causa do cabelo. Se eu publicasse alguma foto, sempre cortando metade da minha cabeça. Minha autoestima mudou completamente após colocar a prótese e eu só agradeço a este profissional por ter saído daqui e ter buscado qualificação nesta área”, contou Michel.

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



# Viva Estácio

oferece teste vocacional, oficinas interativas e premiação



O "Viva Estácio" é para estudantes do ensino médio em fase de preparação para o vestibular, tem como objetivo oferecer orientações sobre carreiras acadêmicas e profissionais.

O Centro Universitário Estácio da Amazônia realizará no dia 18 de outubro mais uma edição da Feira de Profissões "Viva Estácio". O evento, voltado para estudantes do ensino médio em fase de preparação para o vestibular, tem como objetivo oferecer orientações sobre carreiras acadêmicas e profissionais. A expectativa é de receber cerca de 5 mil alunos de escolas públicas e privadas de todo o estado de Roraima.

De acordo com a reitora da Estácio da Amazônia, Brena Linhares, a feira representa uma oportunidade única para os estudantes do terceiro ano. "Eles terão a chance de fazer um teste vocacional que indicará suas áreas de aptidão, além de conversar diretamente com coordenadores de cursos e conhecer as instalações da universidade. É um momento importante de vivência que auxilia na escolha da profissão", destaca. Durante o evento,

os participantes poderão esclarecer dúvidas sobre diversas carreiras e interagir com professores e acadêmicos. O teste vocacional, disponível nas versões online e física, será uma ferramenta importante para direcionar os jovens de acordo com seus interesses e perfis.

#### Oficinas e Atividades Interativas

A programação inclui uma

série de oficinas práticas e interativas. O Sebrae conduzirá uma oficina sobre inteligência artificial, enquanto o Sicredi trará uma sobre educação empreendedora. A Força Aérea Brasileira participará com uma oficina de odontologia, que também inclui serviços de bioimpedância. A Polícia Militar de Roraima e a Polícia Civil irão expor viaturas e apresentar atividades de cavalaria e canil, além de materiais bélicos. O Senai oferecerá oficinas nas áreas de elétrica e engenharia civil, e o Sesi promoverá uma sobre robótica. O Banco Santander conduzirá uma oficina de educação financeira.

Também estarão presentes o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal com exposições voltadas para quem se interessa por essas carreiras. Além das oficinas, o evento contará com uma área de convivência interativa, onde será possível visitar exposições de cursos e instituições parceiras.

Haverá ainda uma premiação para o estudante que produzir o melhor vídeo para redes sociais durante o evento. A escola que levar o maior percentual de participação de alunos inscritos será premiada com uma TV de 65 polegadas. “Será uma oportuni-

dade única de aprendizado e interação, oferecendo aos jovens uma visão prática das opções acadêmicas e profissionais”, finaliza Brenna Linhares. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo link:

[Sympla](<https://www.sympla.com.br/evento/viva-estacio-2024-boavista/2605279>).

Por: ASCOM Estácio da Amazônia



As boas estruturas da Estácio da Amazônia facilitarão entendimento dos estudantes e ajudarão na definição de suas escolhas



# Pablo Marçal

Os riscos de estratégias utilizadas pelo coach que quando levada ao mundo real sofrem vários questionamentos éticos



Pablo Marçal poderá ter sérios problemas de reconstrução de sua imagem por tratar assuntos sérios como basalidades

Pablo Marçal, conhecido por sua trajetória como coach e influenciador digital, está agora no centro da disputa eleitoral para a Prefeitura de São Paulo, utilizando estratégias controversas que o destacam no cenário político. Sua candidatura tem gerado reações polarizadas, refletindo sua postura incisiva e suas táticas agressivas, tanto no meio digital quanto nos

debates presenciais.

## Estruturação de Campanha e Estratégias

Marçal adota uma abordagem inspirada em figuras como Andrew Tate, utilizando a lógica de viralização para maximizar seu alcance nas redes sociais. Ele incentiva seus

seguidores a compartilhar cortes de vídeos que promovem suas ideias, uma estratégia que visa ampliar sua visibilidade digital e mobilizar uma base engajada de apoiadores. Essa tática segue a lógica do "red pill", popularizado por Tate, que se baseia na disseminação de mensagens provocativas e, muitas vezes, controversas para gerar repercussão e engajamento

online.

### Comportamento em Debates e Polêmicas

A campanha de Marçal tem sido marcada por embates intensos nos debates eleitorais. Em diversas ocasiões, ele se envolveu em confrontos verbais e físicos com outros candidatos e seus assessores. Um exemplo notório foi a acusação de que José Luiz Datena "não era homem", o que culminou em uma briga durante um debate na TV Cultura. Em outra ocasião, seu videomaker agrediu um assessor de Ricardo Nunes, destacando o tom confrontacional que tem caracterizado sua campanha.

Esse comportamento tem gerado resistência e críticas por parte dos adversários e do público. Muitos candidatos, como Guilherme Boulos e Ricardo Nunes, inicialmente decidiram não participar de debates em que Marçal estivesse presente, devido ao comportamento disruptivo e ao desrespeito às regras estabelecidas.

### Dissimulação e Passado Controverso

Apesar de se apresentar como um renovador na política, Marçal carrega um histórico controverso

que inclui episódios judiciais e empresariais polêmicos. Ele foi preso em 2005 em uma investigação de fraudes bancárias e, mais recentemente, envolveu-se em uma tragédia durante uma maratona organizada por sua empresa, onde um participante morreu devido a uma parada cardíaca. Esses incidentes, somados a problemas com a Justiça Eleitoral sobre omissão de patrimônio, colocam em xeque sua credibilidade e postura como candidato.

Marçal também tem utilizado a dissimulação como parte de sua estratégia política. Em entrevistas, ele minimiza seus passados controversos e busca desviar o foco para suas propostas de modernização de São Paulo, como a construção de um prédio de 1 km de altura e a implementação de uma rede de teleféricos para a mobilidade urbana. No entanto, essas propostas têm sido vistas como populistas e pouco viáveis, o que levanta dúvidas sobre a seriedade de suas intenções e sua capacidade de gestão.

### Futuro como Profissional da Área Comportamental

O comportamento de Pablo Marçal na campanha eleitoral tem

repercussões significativas para sua imagem como coach e profissional da área comportamental. A postura agressiva e os conflitos públicos podem prejudicar sua credibilidade e afastar parte do público que o seguia por suas mensagens motivacionais e de desenvolvimento pessoal. Caso não seja eleito, ele enfrentará o desafio de reconstruir sua reputação e reestabelecer sua autoridade no campo comportamental, onde o comportamento ético e a coerência pessoal são altamente valorizados.

A candidatura de Pablo Marçal representa um fenômeno típico de figuras públicas que transitam do entretenimento e do coaching para a política, mas que enfrentam dificuldades em adaptar suas estratégias para um ambiente com regras e expectativas muito distintas. Seu futuro, tanto na política quanto no coaching, dependerá de sua capacidade de alinhar discurso e prática, além de contornar os danos de imagem causados pela sua campanha controversa.

---

Por: Estado de Minas e  
Correio Braziliense

---



Datena e Pablo Marçal protagonizam umas das cenas mais tristes da democracia brasileira nas eleições 2024

# Fim de Ano

O momento mais esperado do ano está se aproximando e com ele a esperança de milhares de empresários em dias melhores



O fim de ano está chegando e os empresários começam a se perguntar: como será?

Com a proximidade do Natal, o setor varejista brasileiro já começa a se preparar para uma das épocas mais aguardadas do ano, tanto em termos de vendas quanto de movimentação econômica. As expectativas para o Natal de 2024 são otimistas, impulsionadas por sinais de recuperação econômica, crescimento da confiança do consumidor e um cenário mais favorável de crédito. No entanto,

alguns desafios persistem, exigindo cautela e planejamento estratégico por parte dos empresários do varejo.

## Expectativas de Crescimento

O comércio varejista brasileiro deve registrar um crescimento moderado nas vendas de Natal em 2024. Analistas do setor projetam um aumento de cerca de 4% a 6% em

relação ao ano anterior, conforme indicam relatórios de instituições como a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop). Esse crescimento, embora positivo, ainda reflete um mercado cauteloso, impactado por uma recuperação econômica gradual e uma inflação controlada, mas ainda em níveis que afetam o po-

der de compra da população.

### Fatores Positivos

**Confiança do Consumidor:** A confiança do consumidor, medida por indicadores como o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), apresenta sinais de melhora. O otimismo em relação ao mercado de trabalho e à recuperação econômica contribui para uma maior disposição dos consumidores em gastar no período natalino.

**Crédito Mais Acessível:** As condições de crédito estão mais favoráveis em comparação aos anos anteriores. Com a redução gradual da taxa Selic e a estabilização da inflação, os consumidores estão mais inclinados a utilizar crédito para compras, especialmente em itens de maior valor agregado, como eletrônicos e eletrodomésticos.

**E-commerce em Alta:** O comércio eletrônico continua em expansão, sendo uma das principais apostas para o Natal. De acordo com a Ebit | Nielsen, espera-se um crescimento de dois dígitos nas vendas online em relação ao mesmo período de 2023. A conveniência e a possibilidade de comparar preços são fatores que atraem cada vez mais consumidores para o ambiente digital.

**Promoções e Descontos:** O período promocional da Black Friday, que ocorre algumas semanas antes do Natal, tende a impulsionar as vendas. Muitos consumidores antecipam suas compras natalinas aproveitando as ofertas de novembro, o que se reflete positivamente no faturamento do varejo para o último trimestre do ano.

### Desafios para o Setor

Apesar das boas perspectivas, o varejo brasileiro enfrenta desafios significativos que podem limitar o

potencial de crescimento das vendas de Natal:

**Endividamento das Famílias:** O nível de endividamento das famílias brasileiras continua alto, o que limita a capacidade de consumo. Segundo dados do Banco Central, o comprometimento da renda com dívidas alcança patamares preocupantes, especialmente entre as classes C e D, que compõem uma parcela significativa do mercado consumidor.

**Inflação e Preços:** Embora a inflação esteja sob controle, os preços de alimentos e bens de consumo duráveis ainda são uma preocupação. O custo de vida elevado afeta diretamente o orçamento das famílias, reduzindo a margem para gastos extras durante as festividades.

**Concorrência Agressiva:** O aumento da concorrência, tanto no varejo físico quanto no digital, exige que as empresas se diferenciem por meio de estratégias inovadoras de marketing, fidelização de clientes e experiência de compra. A capacidade de se destacar em meio a tantas opções é um desafio constante para os lojistas.

### Estratégias para o Varejo

Para capitalizar as oportunidades e mitigar os riscos, os varejistas precisam adotar estratégias que atendam às expectativas dos consumidores e que sejam adaptáveis às condições de mercado:

**Personalização e Experiência do Cliente:** O investimento em tecnologia para entender o comportamento do consumidor e personalizar a oferta de produtos e serviços é essencial. Experiências de compra mais fluidas, seja no ambiente físico ou online, podem ser um diferencial competitivo importante.

**Omnicanalidade:** A integração entre o varejo físico e o digital é uma tendência cada vez mais forte. Oferecer uma experiência omnichannel, que permita ao consumidor transitar entre diferentes canais de compra de forma harmoniosa, pode aumentar a satisfação e a fidelidade dos clientes.

**Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** Os consumidores estão cada vez mais atentos às práticas sustentáveis e socialmente responsáveis das empresas. Investir em ações que promovam a sustentabilidade e que contribuam para causas sociais pode melhorar a imagem da marca e atrair consumidores conscientes.

### Perspectivas para 2024

O Natal de 2024 representa um momento crucial para o varejo brasileiro, que busca consolidar a recuperação econômica e aproveitar o aumento na confiança dos consumidores. Apesar dos desafios, as oportunidades são significativas para os empresários que souberem se adaptar às novas dinâmicas de mercado e atender às demandas de um consumidor mais exigente e digitalizado.

O sucesso do varejo neste Natal dependerá de uma combinação de fatores macroeconômicos e da capacidade das empresas em inovar e se conectar com o consumidor. Com um planejamento estratégico eficiente e um olhar atento às tendências do mercado, o setor pode não apenas superar os desafios, mas também estabelecer um crescimento sustentável para os próximos anos.

# Consultoria

A Importância da Consultoria Empresarial no Diagnóstico e seus Impactos no Clima e na Cultura das Empresas



A visão da consultoria organizacional traz a clareza de normas e procedimentos esquecidos nas empresas

Em um mercado cada vez mais competitivo e em constante mudança, empresas e organizações precisam de estratégias eficazes para se manterem competitivas, inovadoras e sustentáveis. A consultoria empresarial surge como uma ferramenta crucial nesse cenário, especialmente na elaboração de diagnósticos organizacionais, que são essenciais para identificar problemas e propor

soluções assertivas. A consultoria desempenha um papel vital, não apenas em melhorar a performance de uma empresa, mas também em impactar de maneira positiva o clima e a cultura organizacional.

#### O que é o Diagnóstico Empresarial?

O diagnóstico empresarial é um processo estruturado que visa

identificar os pontos fortes e fracos de uma organização, além de mapear oportunidades e ameaças no ambiente de negócios. Esse processo permite que gestores tenham uma visão mais clara dos desafios e das necessidades da empresa, facilitando a tomada de decisões estratégicas. Ele inclui a análise de diversas áreas da empresa, como processos, recursos humanos, finanças, marketing, tecno-

logia e cultura organizacional.

A consultoria empresarial é a responsável por conduzir esse diagnóstico com uma visão externa, o que é fundamental para garantir imparcialidade e identificar questões que, muitas vezes, passam despercebidas pelos gestores internos. O diagnóstico não apenas oferece uma "fotografia" atual da organização, mas também propõe caminhos para a melhoria e inovação.

### Impactos na Melhoria da Empresa

Ao realizar um diagnóstico detalhado, a consultoria empresarial é capaz de identificar gargalos que afetam a produtividade, ineficiências em processos, má utilização de recursos, ou ainda problemas no relacionamento com clientes e fornecedores. A partir dessa análise, é possível desenvolver planos de ação focados em otimizar operações, melhorar a alocação de recursos e realinhar a empresa com seus objetivos estratégicos.

Um dos impactos mais significativos desse trabalho está no aumento da competitividade. Empresas que contam com consultorias para auxiliar no diagnóstico e nas soluções tendem

a apresentar melhores resultados financeiros e operacionais, além de estarem mais preparadas para enfrentar crises e mudanças no mercado.

### Efeitos no Clima Organizacional

O clima organizacional refere-se à percepção dos funcionários em relação ao ambiente de trabalho. Um diagnóstico empresarial eficiente permite que as consultorias identifiquem problemas como desmotivação, falta de engajamento ou insatisfação dos colaboradores. Ao atacar esses pontos, é possível melhorar o ambiente de trabalho, o que resulta em maior satisfação dos colaboradores e, consequentemente, em maior produtividade.

A introdução de novas práticas sugeridas pela consultoria, como programas de reconhecimento, melhoria nos canais de comunicação interna ou mudanças em políticas de gestão, pode elevar o moral da equipe e tornar a organização mais atrativa para os funcionários. Empresas com um bom clima organizacional geralmente têm menores taxas de rotatividade de pessoal, o que também representa uma economia de recursos.

### Transformações na Cultura Organizacional

A cultura organizacional, que engloba os valores, crenças e comportamentos compartilhados dentro de uma empresa, pode ser diretamente impactada pelas recomendações de uma consultoria. Muitas vezes, um diagnóstico revela que a cultura organizacional precisa ser transformada para se alinhar melhor com as novas exigências do mercado ou com as estratégias de crescimento da empresa.

Mudanças na cultura podem ser desafiadoras, mas são necessárias para empresas que buscam inovar e se adaptar a um ambiente de negócios em transformação. Com o apoio da consultoria, é possível promover uma cultura de maior colaboração, inovação e foco em resultados, o que garante que a empresa esteja não apenas reagindo às mudanças, mas liderando-as.

A consultoria empresarial é uma aliada indispensável para organizações que desejam realizar diagnósticos aprofundados e estratégicos de sua atuação. Além de proporcionar melhorias em termos de eficiência e competitividade, o trabalho consultivo afeta diretamente o clima e a cultura organizacional, garantindo que a empresa seja um lugar mais produtivo, atrativo e preparado para os desafios futuros.

Investir em uma consultoria que ofereça um diagnóstico preciso é um passo essencial para empresas que desejam crescer de maneira sustentável, com equipes engajadas e uma cultura organizacional alinhada com seus objetivos estratégicos.

Por: Redação FN  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



# Inflação

As oscilações dos números apresentados pela economia brasileira demonstra a fragilidade da nossa política econômica



A briga em torno do mesmo objetivo que é controlar a inflação gera um cabo de guerra onde tudo vale, menos dialogar

Nos últimos meses, a relação entre o governo federal e o Banco Central do Brasil (BCB) tem se tornado um tema recorrente no debate econômico nacional. A tensão gira em torno do controle da inflação e das divergências quanto às políticas necessárias para estabilizar a economia, num cenário em que a falta de uma política

econômica séria e com-prometida com o equilíbrio fiscal com-promete o crescimento sustentável do país. Este embate não apenas afeta a credibilidade do governo e do Banco Central, mas também traz incertezas para o mercado financeiro e para a sociedade em geral.

## Contexto Econômico e Fiscal

A economia brasileira vem enfrentando um contexto desafiador. Nos últimos anos, o país tem lidado com uma inflação elevada, desemprego em níveis preocupantes e um crescimento econômico estagnado. Apesar de uma relativa recuperação

econômica pós-pandemia, o Brasil ainda sofre com desequilíbrios fiscais significativos e uma dívida pública elevada, o que pressiona a capacidade do governo de implementar políticas econômicas eficazes e sustentáveis.

O Banco Central, sob a liderança de Roberto Campos Neto, adotou uma postura firme de controle da inflação, elevando a taxa básica de juros (Selic) a níveis altos para conter a alta dos preços. No entanto, a estratégia de juros altos gera críticas por parte do governo, que considera que essa política inibe o crescimento econômico e dificulta a criação de empregos.

### Divergências de Estratégias

O governo federal, por sua vez, tem demonstrado uma abordagem diferente. Em declarações públicas, membros do governo criticam a postura do Banco Central, acusando a instituição de adotar uma política monetária restritiva em excesso, que, segundo eles, sufoca a economia real e prejudica o crescimento. A equipe econômica do governo sugere uma flexibilização na política de juros, com o objetivo de estimular o consumo e o investimento.

A questão central desse debate é a falta de uma política econômica coerente e compromissada com o equilíbrio fiscal por parte do governo. Enquanto o Banco Central tenta controlar a inflação, o governo federal tem demonstrado intenções de aumentar os gastos públicos sem apresentar um plano claro de ajuste fiscal.

A falta de convergência entre a política monetária, conduzida pelo Banco Central, e a política fiscal, conduzida pelo governo, cria um ambiente de incerteza e instabilidade.

### Consequências para a economia

A falta de coordenação entre as políticas fiscal e monetária gera consequências diretas para a economia brasileira. A desconfiança do mercado em relação ao comprometimento do governo com o equilíbrio fiscal provoca uma volatilidade maior nos mercados financeiros e uma deterioração das expectativas econômicas. Isso se reflete em uma taxa de câmbio instável, aumento do risco-país e um custo de financiamento mais elevado para o governo e o setor privado.

Além disso, a percepção de que o governo não tem um plano econômico claro e consistente afeta a confiança de investidores nacionais e internacionais. A política de juros altos, apesar de necessária para controlar a inflação, tem um custo elevado para o crescimento econômico, ao encarecer o crédito e reduzir o consumo e o investimento.

### O Papel do Banco Central

O Banco Central do Brasil, enquanto instituição independente, tem a responsabilidade de zelar pela estabilidade econômica e controlar a inflação. No entanto, sua autonomia vem sendo questionada diante das pressões políticas. A tentativa do governo de influenciar a política monetária para atender a objetivos de curto prazo, como crescimento e emprego, coloca em risco a credibilidade da instituição.

A política monetária precisa ser complementada por uma política fiscal responsável. Sem um compromisso real com o controle dos gastos públicos e a redução da dívida, o esforço do Banco Central para controlar a inflação acaba sendo insuficiente e até prejudicial. O aumento de juros,

em um cenário de desequilíbrio fiscal, pode agravar ainda mais a situação econômica do país. Caminhos para o futuro para superar esse impasse, é fundamental que o governo federal e o Banco Central alinhem suas estratégias. O governo precisa apresentar um plano econômico que equilibre a necessidade de crescimento com a responsabilidade fiscal. Isso implica em reformas estruturais que promovam a sustentabilidade das contas públicas a longo prazo, como a reforma tributária e a reforma administrativa.

Ao mesmo tempo, o Banco Central deve continuar comprometido com o controle da inflação, mas em um contexto onde as políticas fiscal e monetária caminhem juntas. A autonomia do Banco Central é crucial para a estabilidade econômica, mas ela precisa ser respeitada pelo governo e integrada a uma política econômica abrangente e coerente.

Por fim, essa briga entre o governo federal e o Banco Central do Brasil reflete uma falta de coordenação e uma visão fragmentada das políticas econômicas necessárias para o país.

A solução passa por um diálogo construtivo e pela implementação de medidas que garantam o crescimento econômico sustentável e o equilíbrio fiscal. Apenas assim será possível retomar a confiança dos mercados e promover um ambiente econômico mais estável e previsível para todos os brasileiros.

---

Por: Redação FN  
Correio Braziliense

---

# TEM UMA VIMEZER PERTINHO DE VOCÊ!



**Loja 01 - Santa Tereza**  
**Av. São Sebastião**



**Loja 02 - Caçari**  
**Av. Ville Roy**



**Loja 03 - Cidade Satélite**  
**Av. das Galáxias**



**Loja 04 - Aracélis**  
**Rua. Estrela Dalva**



**Loja 05 - Cauamé**  
**Av. João Alencar**

# Cuidado que faz a diferença para você e sua família!

## Atendimentos ambulatoriais

Consultas e tratamentos **personalizados**, com rapidez e eficiência.

## Cirurgias

Equipes **especializadas** e modernas instalações para procedimentos seguros, do pré ao pós-operatório.

## Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Cuidados intensivos com **dedicação 24 horas**, sempre ao lado de quem mais precisa.

## Pronto Socorro 24h

**Emergências médicas** atendidas por uma equipe ágil, capacitada e disponível a qualquer momento do dia ou da noite.

## Exames laboratoriais e de imagem

**Diagnósticos precisos** com equipamentos avançados, garantindo resultados rápidos e confiáveis, com laudos do grupo

PARCEIRO OFICIAL



TELEMEDICINA  
PARDINI



Grupo Fleury

**Aqui sua saúde é nossa prioridade**, por isso oferecemos um atendimento completo e de excelência, com profissionais altamente capacitados, tecnologia de ponta e um ambiente acolhedor, **preparado para cuidar de você em todas as situações.**

Mais que um hospital, um **compromisso com a sua vida.**



HOSPITAL  
**VILLE ROY**

# Mundo em Guerra

Os ataques de Israel ao Hezbollah é uma estratégia de alto risco e levanta, cada vez mais, a possibilidade de uma terceira guerra mundial



Mais uma guerra insana que pode contribuir para a terceira guerra mundial

A recente escalada de tensões entre Israel e Hezbollah trouxe à tona o receio de um conflito de proporções catastróficas no Oriente Médio, com potenciais repercussões globais. O ataque de Israel ao Hezbollah, um grupo paramilitar e político libanês apoiado pelo Irã, representa uma estratégia de alto risco que pode ter implicações muito além das fron-

teiras regionais, alimentando temores de uma possível Terceira Guerra Mundial.

## Contexto Histórico e Motivação do Conflito

O Hezbollah e Israel estão em conflito há décadas, com a organização libanesa se consolidando como

uma das principais forças de resistência contra a ocupação israelense no sul do Líbano, que durou até 2000. Desde então, os dois lados têm mantido uma relação tensa, pontuada por confrontos esporádicos e, em 2006, uma guerra de 34 dias que devastou o Líbano e resultou em milhares de mortes.

A atual escalada parece ser motivada por uma série de fatores. Em primeiro lugar, há o interesse de Israel em neutralizar a influência do Hezbollah na região, especialmente diante da crescente presença iraniana na Síria, que é vista como uma ameaça direta à segurança israelense. Por outro lado, o Hezbollah, que se fortaleceu após sua intervenção na guerra civil síria ao lado das forças de Bashar al-Assad, busca reafirmar seu papel de resistência e defesa dos interesses xiitas na região.

### Estratégia de Alto Risco

A decisão de Israel de atacar posições do Hezbollah representa uma estratégia de alto risco. O Hezbollah possui um arsenal significativo de mísseis e foguetes, muitos dos quais fornecidos pelo Irã, que podem atingir diversas áreas do território israelense. Além disso, o grupo tem experiência em combate assimétrico, o que torna qualquer operação terrestre israelense extremamente perigosa e custosa.

Do ponto de vista estratégico, Israel busca dismantlar as capacidades militares do Hezbollah antes que o grupo se torne uma ameaça insuperável. No entanto, essa abordagem pode sair pela culatra, provocando uma resposta violenta não apenas do Hezbollah, mas também de outras facções apoiadas pelo Irã na Síria e no Iraque. Esse tipo de confronto poderia rapidamente sair do controle e envolver outros atores regionais, como a Arábia Saudita e a Turquia, ampliando ainda mais o conflito.

### Implicações Regionais e Globais

A escalada do conflito entre Israel e Hezbollah poderia ter consequências devastadoras para o Oriente Médio e além. Um conflito prolongado desestabilizaria ainda mais o Líbano, que já enfrenta uma crise econômica e política sem precedentes. Além disso, poderia desencadear um confronto mais amplo entre Israel e o Irã, cujas relações já são extremamente tensas devido ao programa nuclear iraniano e ao apoio de Teerã a grupos militantes na região.

No plano global, a escalada poderia atrair a intervenção de potências internacionais. Os Estados Unidos, tradicional aliado de Israel, poderiam se ver envolvidos em um conflito direto com o Irã, uma perspectiva que aumenta a possibilidade de uma guerra de grandes proporções. A Rússia, por sua vez, que apoia o regime sírio e mantém boas relações com o Hezbollah, também poderia ser arrastada para o conflito, o que tornaria a situação ainda mais complexa e perigosa.

A situação também apresenta riscos para a estabilidade global. Com a crescente tensão entre a OTAN e a Rússia devido à guerra na Ucrânia, um novo conflito no Oriente Médio poderia sobrecarregar as capacidades diplomáticas e militares das potências mundiais, aumentando as chances de um erro de cálculo que poderia levar a um conflito ainda mais amplo.

### A Possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial

Embora a retórica sobre uma possível Terceira Guerra Mundial possa parecer alarmista, os riscos de um conflito global não podem ser descartados completamente. A interconexão dos conflitos regionais com as rivalidades entre grandes potências cria um ambiente propenso a escaladas inesperadas. Se Israel e Hezbollah forem envolvidos em uma guerra total, há o perigo real de que outros países sejam arrastados para o conflito, especialmente se as hostilidades se estenderem ao Irã ou à Síria.

A resposta das grandes potências a tal conflito seria crucial. A incapacidade de mediar uma solução pacífica ou de controlar a escalada poderia levar a uma situação em que nenhum dos lados está disposto a recuar, resultando em uma espiral de violência que poderia envolver outros atores globais.

O ataque de Israel ao Hezbollah é uma jogada arriscada em um tabuleiro regional já sobrecarregado de tensões e rivalidades. A possibilidade de um conflito de grandes proporções, que se estenda para além das fronteiras do Oriente Médio, é um lembrete sombrio de como a instabilidade regional pode rapidamente se transformar em uma crise global. A comunidade internacional deve permanecer vigilante e ativa em seus esforços para promover o diálogo e evitar uma escalada que poderia ter consequências catastróficas para a paz e a segurança mundiais. A diplomacia e a contenção são mais necessárias do que nunca para evitar que uma guerra regional se transforme em um conflito global.



Por: Redação FN  
Correio Braziliense

# Brasil na ONU

O Brasil tenta se inserir no contexto internacional mas o que se vê é a perda de protagonismo para países como a Argentina



O único destaque dado ao Brasil está na questão ambiental, nas demais somos um país perdido e sem direção

A participação do Brasil no encontro anual da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) é tradicionalmente marcada por discursos e posicionamentos que refletem a visão do país sobre questões globais e regionais, bem como sobre suas próprias prioridades de política externa. Em 2024, o Brasil aproveitou a oportunidade para reafirmar seu compromisso com temas cruciais como desenvolvimento sustentável, preservação ambiental, multilateralismo e paz

global, ao mesmo tempo em que destacou a importância de reformas no sistema internacional para torná-lo mais representativo e eficiente.

## Prioridades e Posicionamento Internacional

Durante o encontro da ONU, o Brasil reiterou seu papel como um ator chave em debates sobre a preservação ambiental e o combate às mudanças climáticas. O país, que abriga

grande parte da floresta amazônica, enfatizou a necessidade de um esforço global coordenado para enfrentar a crise climática, defendendo a responsabilidade compartilhada, mas diferenciada, entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. O governo brasileiro, ao mesmo tempo, apresentou seus esforços internos para reduzir o desmatamento e promover o uso sustentável de seus recursos naturais, em um esforço para atrair investimentos internacionais para projetos de

sustentabilidade. Além disso, o Brasil reforçou seu apoio ao multilateralismo e ao fortalecimento das instituições internacionais, como a ONU, para a resolução pacífica de conflitos e a promoção do desenvolvimento econômico global. O país também destacou a necessidade de uma reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, argumentando que a inclusão de novos membros permanentes, especialmente de países em desenvolvimento, é essencial para refletir as realidades geopolíticas do século XXI e para aumentar a legitimidade e eficácia do órgão.

### Questões Econômicas e Comerciais

No campo econômico, o Brasil aproveitou o encontro para promover sua agenda de desenvolvimento sustentável, vinculando-a a oportunidades de negócios e investimentos estrangeiros. O país destacou a importância de um comércio internacional justo e equilibrado, criticando o protecionismo e as barreiras comerciais que afetam negativamente os países em desenvolvimento. Nesse contexto, o Brasil chamou a atenção para o potencial de suas cadeias de produção sustentáveis, especialmente nas áreas de agricultura e energia renovável, e a necessidade de investimentos para impulsionar esses setores.

O país também defendeu a conclusão de acordos comerciais que possam fortalecer as relações econô-

micas com outras regiões, incluindo a União Europeia e a Ásia. As negociações para um acordo entre o Mercosul e a União Europeia foram mencionadas como uma prioridade estratégica, uma vez que o acesso a novos mercados é visto como fundamental para o crescimento econômico e para a inserção competitiva do Brasil na economia global.

### A Crise Global e o Papel do Brasil

A participação do Brasil na ONU ocorre em um contexto global desafiador, marcado por crises geopolíticas, como a guerra na Ucrânia, e tensões comerciais entre grandes potências, como Estados Unidos e China. O país aproveitou o palco das Nações Unidas para se posicionar como um mediador potencial e um defensor do diálogo e da cooperação internacional. O Brasil destacou sua postura de neutralidade ativa, promovendo a paz e a resolução pacífica de conflitos, e criticou ações unilaterais que agravam tensões globais.

Além disso, o Brasil reforçou seu compromisso com a ajuda humanitária e a cooperação para o desenvolvimento, especialmente com países da América Latina e da África. O país sublinhou a importância de se combater a pobreza e a desigualdade globalmente, argumentando que o desenvolvimento sustentável só será alcançado se houver esforços conjuntos para melhorar as condições de vida nos países mais vulneráveis.

### Desafios Internos e Externos

Internamente, o Brasil enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental, combater a desigualdade social e lidar com questões de governança. Durante o encontro, o governo

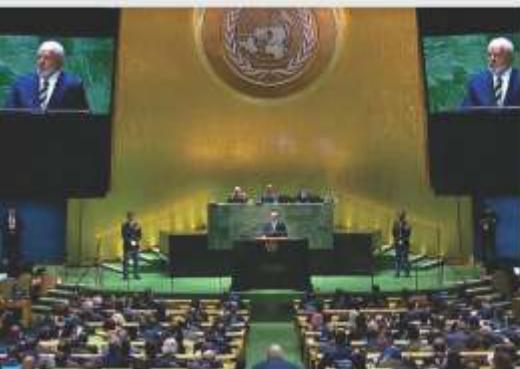
brasileiro buscou mostrar que está comprometido em enfrentar esses desafios de maneira transparente e eficaz, buscando apoio e parceria da comunidade internacional para alcançar suas metas de desenvolvimento.

Externamente, o Brasil precisa lidar com a crescente pressão por resultados concretos na área ambiental e por uma postura mais assertiva em questões globais. O encontro da ONU é uma oportunidade para o país reforçar suas credenciais como líder regional e global, mas também um espaço onde suas políticas e ações são cuidadosamente analisadas por outros Estados e por organizações não-governamentais.

### Perspectivas para o Futuro

A participação brasileira na ONU em 2024 reforça a visão de que o país busca um papel ativo e relevante na arena internacional, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável e defendendo a reforma das instituições multilaterais. No entanto, o sucesso dessa estratégia dependerá de sua capacidade de transformar os compromissos assumidos em ações concretas e de construir parcerias estratégicas que apoiem suas ambições de crescimento econômico e preservação ambiental.

A continuidade desse engajamento proativo e construtivo nas questões globais será essencial para o Brasil não apenas manter sua influência internacional, mas também para atrair investimentos e fortalecer sua economia. Em um cenário mundial cada vez mais complexo e interconectado, o país precisa demonstrar que é capaz de alinhar seus objetivos nacionais com os desafios e as oportu-



# A família Vimezer

Quatro irmãos deixam Rio Grande do Sul e constroem patrimônio da família no extremo Norte do Brasil



Ferrucci, Negrão, Paulo e Angelo Ricciardi há mais de 45 anos, unidos e crescendo em seus projetos, tendo como marca registrada a humildade

Certamente algum dia da sua vida, você já escutou que sociedade em família não funciona; "Amigos, amigos ou família, família, negócios à parte!" Essa frase não se aplica à família Ricciardi.

Os 4 irmãos desembarcaram em Roraima vindos do Rio Grande do Sul e são todos sócios-proprietários de uma das três maiores lojas do ramo de materiais

de construção no estado de Roraima, a Vimezer.

Na cidade natal deles, cada um exercia uma profissão diferente, um era químico da Suvinil, outro atuava num pólo petroquímico e outros dois irmãos administravam um posto de combustível.

Ao decidirem recomeçar em Roraima, firmaram uma parce-

ria entre si e deram início à sociedade, que dura 45 anos.

"A gente acreditou em Roraima, juntamos nossas coisas, viemos e estipulamos uma meta: tínhamos um prazo de cinco anos para nossos projetos econômicos darem retorno", contou Paulo Ricciardi.

A loja de materiais de



Paulo e Ferruci durante a entrevista concedida a equipe da Falando de Negócios

construção foi o segundo ramo que a família projetou. No ano de 1979 os irmãos investiram em terras, tiveram alguns prejuízos por ordens arbitrárias governamentais. O então governador da época loteou todo terreno que eles já haviam investido e plantado e deu aos colonos. No entanto, a ação não foi motivo para desavenças. A família hoje agradece porque logo depois eles continuaram investindo em terras e se tornaram o maior produtor de leite do estado.

“Não precisamos esperar cinco anos, no fim do primeiro ano já tivemos nosso retorno financeiro”, citou Ferruccio Ricciardi. Todos os irmãos possuíam algo em comum, o interesse pela agricultura e pecuária.

No Romeu Caldas, tradicional feira da cidade, as pessoas faziam fila para comprarem o leite que trazíamos da fazenda”. Neste momento da entrevista os irmãos fizeram questão de mostrar um caneco de alumínio que usavam para tirar leite e que eles guardam até hoje no escritório da loja sede, que fica na avenida São Sebastião.

Eles chegavam a vender de 500 a 1.000 litros por dia de leite. Foram mais de oito anos, dias seguidos, sem folga, sem fim de semana, sem feriado e nem Natal, só vendendo leite. Todos empacotados em sacos plásticos, com o gado testados, vacinados e legalizados como a lei pede.

Paulo lembrou que mes-

mo com o negócio prosperando, eles tinham que lidar com as dificuldades. Como a localidade onde estavam era mata fechada, havia muita onça e elas comiam todas as plantações e havia muita cobra também. Até os dias de hoje, em 2024, eles seguem com a agricultura e agropecuária, mas a atividade principal de trabalho da família mudou.

Sempre juntos, os irmãos participavam de uma feira agropecuária e lá ofereceram a eles uma loja de cerâmica. Na negociação, por volta de 1990, eles trocaram lancha, uma Pampa, um Fusca, dinheiro e iniciaram vendendo tijolos, depois compraram equipamentos de terraplanagem, mas não seguiram nessa área de asfaltamento de estradas. Resolveram aproveitar as caçambas que haviam adquirido e vender areia, barro, seixo e tijolo.

“As nossas sextas eram sagradas, sempre reuníamos os 4 irmãos, por 2h ou mais horas para decidirmos sobre os nossos negócios em conjunto. Até hoje cada um manda igual, ninguém tem poder de decisão maior do que o outro, ouvimos os 4 e entramos em consenso. Nos respeitamos, trabalhamos com honestidade e união; esse é o segredo do nosso negócio prosperar”. lembrou, Paulo.

Já na área de material de construção, eles compraram o local onde é a sede da Vimezer, que fica na avenida São Sebastião, no bairro Santa Tereza. Começaram a

## Caso de Sucesso

loja com 20 unidades de tubos. Em comparação, hoje, eles compram uma base de mil a 2 mil tubos por mês.

“Chegou um cliente e pediu uma quantidade de materiais que não havia na loja. Ele disse que ia em outro lugar e se não achasse, voltaria, mas ele não voltou. Passou um mês fechamos a loja, vendemos alguns gados para poder investir em mais mercadorias e competir com o mercado local”, explicou Paulo Ricciardi.

Esta entrevista está sendo feita em agosto de 2024 e hoje são 5 lojas. Localizadas nos bairros Santa Tereza, Caçari, Cidade Satélite, Raiar do Sol e Cauamé. Os planos futuros contam com a implantação de mais três lojas, uma no bairro São Vicente, outra

na zona oeste da capital e uma próxima aos novos conjuntos habitacionais da cidade; uma delas já está em construção.

Na Vimezer, Ferruccio cuida da área financeira, Paulo do setor administrativo, Angelo administra a fazenda e Jorge é o gerente operacional, que está presente em todas as lojas diariamente. Da geração de filhos, três gerenciam as lojas nos bairros Caçari, Cidade Satélite e Cauamé. As filhas mulheres se dedicaram a outras atividades profissionais. O setor administrativo também conta com Roseli Ricciardi, que é esposa de Paulo.

O patrimônio financeiro da família é resultado das atividades agrícolas, de plantações, da Vimezer, de alugueis de diversos prédios de construções tradicionais em

Boa Vista, como o prédio azul espelhado que está situado em frente ao Supermercado DB, entre outros. A Vimezer está entre as três melhores lojas da capital boavistense, com mais de 25 mil itens de materiais de construção, gerando uma média de 250 empregos diretos, com uma frota de 10 caminhões e muita união.

Todas as conquistas citadas durante esta entrevista tiveram o intuito de mostrar que a união dos irmãos geraram vitórias. A cada intervalo da conversa, os irmãos ressaltavam o quanto eram gratos ao Estado de Roraima, deixaram claro que não têm intenção de deixar o estado e que já são roraimenses de coração.

Por: Amanda Teixeira  
[www.falandodenegociosbr.com.br](http://www.falandodenegociosbr.com.br)



A maior loja da empresa na Avenida São Sebastião.

# CONVERSAS ENGRAÇAS NO



# WhatsApp



# GRUPO FOLHA BV

FOLHABV.COM.BR



    /FolhaBv

Av. Santos Dumont, nº 1587 – São Francisco

**FOLHA BV**

**Folha**  
**100.3**  
FM



**conexão**  
**folhabv**

**M** **Empreende**  
Macau





**Estácio**

Graduação e Pós-graduação

**SEMANA DAS PROFISSÕES**

# VIVA ESTÁCIO

Experimente viver sua  
futura carreira na prática.

**EVENTO  
GRATUITO**

Informações:  
**95 98803-6243**

